

Helen Cristina Minardi Baumgratz

**AVALIAÇÃO DA FASE A DISTANCIA DO CURSO DE INSTRUTOR NA
PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio,
como requisito para a obtenção do título
de Mestre em Avaliação

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Christina Marília Teixeira da Silva

Rio de Janeiro
2010

B348 Baumgratz, Helen Cristina Minardi.
Avaliação da fase a distancia do curso de instrutor na percepção dos discentes da Escola de Educação Física do Exército Brasileiro / Helen Cristina Minardi Baumgratz. – 2010.
72 f. ; 30 cm.

Orientadora: Profa. Dra. Christina Marília Teixeira da Silva.
Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) - Fundação Cesgranrio, 2010.
Bibliografia : f. 66-67.

1. Curso de especialização de instrutores de educação física – Avaliação. 2. Ensino a distância – Avaliação. I. Silva, Christina Marília Teixeira da. II. Título.

CDD 613.7

Ficha catalográfica elaborada por Vera Maria da Costa Califfa (CRB7/2051)

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação.

Assinatura

Data

HELEN CRISTINA MINARDI BAUMGRATZ

AVALIAÇÃO DA FASE A DISTÂNCIA DO CURSO DE INSTRUTOR NA
PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio,
como requisito para a obtenção do título
de Mestre em Avaliação

Aprovada em 15 de dezembro de 2010

BANCA EXAMINADORA



Profª. Drª. CHRISTINA MARÍLIA TEIXEIRA DA SILVA
Fundação Cesgranrio



Profª. Drª. ANGELA CARRANCHO DA SILVA
Fundação Cesgranrio



Profª. Drª. CRISTIANE MATSUURA
(Escola de Educação Física do Exército Brasileiro)

À minha mãe, Inês D. Minardi, minha primeira educadora, por me ensinar que o conhecimento é um bem intangível e que floresce quando cultivado.

Nossa era de ansiedade é em grande parte, o resultado de tentar fazer o trabalho de hoje com as ferramentas de ontem.

(Marshall McLuhan)

AGRADECIMENTOS

A todos aqueles que estiveram presentes neste processo de desenvolvimento pessoal e profissional, quero deixar meus sinceros agradecimentos.

Agradeço a Deus, que em Sua magnitude me concedeu a coragem para realizar este estudo e iluminar a minha caminhada.

À minha mãe, que, sempre acreditando em mim, possibilitou a minha chegada até aqui. Pelo seu amor incondicional, seus sábios conselhos e exemplo de força, determinação, perseverança e honestidade.

Ao meu esposo, companheiro de toda a vida, e queridas filhas, pelo constante apoio, incentivo, renúncias e compreensão nos momentos mais difíceis deste percurso.

Ao Major Carlos Alberto Duque da Silva, pelos seus ensinamentos, paciência e atenção dispensada no desenvolvimento deste estudo.

Ao Exército Brasileiro, pela colaboração e, em especial, a turma do Curso de Instrutor de Educação Física do Exército de 2010/2011, por responderem aos questionamentos deste estudo.

Às Professoras Doutoras Angela Carrancho da Silva e Cristiane Matsuura, pela contribuição no aperfeiçoamento deste estudo.

À Fundação Cesgranrio, na pessoa da Coordenadora do Programa Prof^a Dr^a. Ligia Gomes Elliot e a todos os funcionários, pelo apoio e pela bolsa de estudos que me permitiu a conclusão deste curso.

Aos amigos do mestrado, pela amizade, convivência e apoio durante estes anos de estudos.

Por último ao meu pai, apesar de não mais viver, minha gratidão a pessoa que conduziu os meus passos na salutar experiência da adversidade, no desalento dos embates e me ensinou a transformá-los em conquistas. Este agradecimento final é dirigido a ele.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

À minha querida professora e orientadora Christina Marília Teixeira da Silva, pelo apoio e motivação nos momentos difíceis e pela suas valiosas contribuições na orientação deste trabalho, o meu sincero agradecimento.

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo avaliar a 1ª fase, a distância, do Curso de Especialização de Instrutores de Educação Física para oficiais (CI-EsEFEx), na percepção dos discentes da turma 2010/2011. Para a obtenção dos dados foi aplicado, após o término da fase a distância, um questionário que foi respondido por 19 alunos da turma, que estavam presentes no primeiro dia de aula da fase presencial do curso. A análise dos dados quantitativos foi feita por meio de Estatística Descritiva, com uso de tabelas e quadros, além de cálculo de medidas. No que se refere às questões abertas, foi feita uma análise qualitativa a partir da identificação das categorias evidenciadas nas falas dos discentes. Os resultados da avaliação indicaram que a maioria dos alunos teve uma percepção favorável com relação à 1ª fase do curso. No entanto, parte dos alunos informou a ocorrência de dificuldades na realização do curso, bem como apontou aspectos negativos, tendo-se constatado a necessidade de reformulações. No estudo são feitas recomendações visando o aprimoramento da fase a distância.

Palavras-chave: Avaliação. Educação a Distância. Curso de instrutor. Escola de Educação Física. Exército Brasileiro.

ABSTRACT

The purpose of this study was to evaluate, based on students' perceptions, the first phase of the Instructor Course, offered at distance, by the Physical Education Army School, an integral part of the Brazilian Army educational system. In order to obtain the study data, a questionnaire was applied, after the ending of the first phase, to 19 students who were present on the first day of the presential phase. Quantitative data analysis was carried out by means of descriptive statistics, involving the elaboration of tables and measurement calculations as well. Concerning the discursive questions, a qualitative analysis was made from the identification of categories identified in students' speech. Evaluation results showed that the majority of the students had a positive perception about the first phase of the course. However, some students reported difficulties during the realization of the course, as well as negative aspects, revealing the necessity of some reformulations. In the study, recommendations are made with a view to enhance the first phase of the course.

Keywords: Evaluation. Distance education. Instructor course. Physical Education Army School. Brazilian Army.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Calendário da 1ª fase do CI – EsEFEx 2010.....	24
Quadro 2	Objetivos da Aprendizagem.....	25
Quadro 3	Mapa de Atividades da Disciplina Futebol.....	26
Quadro 4	Matriz de DI da Atividade 01 da Disciplina Futebol.....	27
Figura 1	<i>Storyboard</i> da Aula 1 da Disciplina Futebol.....	28
Figura 2	Página principal do ambiente virtual de aprendizagem preparada para a disciplina Futebol.....	29
Figura 3	Atividade: Preenchimento do perfil.....	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Resultados obtidos para a disciplina Futebol.....	36
Tabela 2	Resultados obtidos para a disciplina Basquetebol	38
Tabela 3	Resultados obtidos para a disciplina Anatomia Humana	40
Tabela 4	Resultados obtidos para a disciplina Tiro.....	42
Tabela 5	Resultados obtidos para a disciplina História da Educação Física...	44
Tabela 6	Resultados obtidos para a disciplina Pentatlo Militar.....	46
Tabela 7	Resultados obtidos para a disciplina Iniciação à Pesquisa.....	48
Tabela 8	Resultados obtidos para a disciplina Atletismo.....	50
Tabela 9	Resultados obtidos para a disciplina Voleibol.....	52
Tabela 10	Aspectos que <u>não</u> tiveram avaliação favorável nas disciplinas do curso.....	55

LISTA DE ABREVIATURAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CI-EsEFEx	Curso de Especialização de Instrutor de Educação Física para Oficiais
DECEX	Departamento de Educação e Cultura do Exército
DGP	Departamento Geral de Pessoal
DI	Design Instrucional
EAD	Educação a Distância
EB	Exército Brasileiro
EME	Estado-Maior do Exército
EsEFEx	Escola de Educação Física do Exército
MEC	Ministério da Educação
PLADIS	Plano de Disciplinas
SED	Seção de Educação a Distância
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	OBJETIVO E JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO.....	19
1.2	QUESTÕES AVALIATIVAS	19
2	O CURSO DE INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	20
2.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E METODOLÓGICA DO CURSO.....	20
2.2	FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	24
2.2.1	Tema – Regras Gerais do Futebol e Atribuições dos Árbitros de Futebol.....	25
2.2.2	Esboço do Conteúdo e Objetivos Específicos.....	25
2.2.3	Mapa de Atividades.....	25
2.2.4	Matriz de Design Instrucional.....	26
2.2.5	O <i>Storyboard</i>	27
2.2.6	A dinâmica da disciplina Futebol.....	28
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
3.1	ABORDAGEM AVALIATIVA	32
3.2	COLETA DE DADOS	32
3.3	INSTRUMENTAÇÃO	33
3.4	TRATAMENTO DOS DADOS	33
3.5	CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	33
3.6	LIMITAÇÕES	34
4	RESULTADOS	35
4.1	PERFIL DO ALUNO	35
4.2	AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS	36
4.2.1	Avaliação da Disciplina Futebol	36
4.2.2	Avaliação da Disciplina Basquetebol	38
4.2.3	Avaliação da Disciplina Anatomia Humana	40
4.2.4	Avaliação da Disciplina Tiro	42
4.2.5	Avaliação da Disciplina História da Educação Física	44
4.2.6	Avaliação da Disciplina Pentatlo Militar	46
4.2.7	Avaliação da Disciplina Iniciação à Pesquisa	48
4.2.8	Avaliação da Disciplina Atletismo	50
4.2.9	Avaliação da Disciplina Voleibol	52
4.2.10	Análise Comparativa das Disciplinas	54
4.3	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	57
4.4	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	61
	REFERÊNCIAS	66
	ANEXO	68

1 INTRODUÇÃO

O prodigioso desenvolvimento científico, que vem transformando radicalmente a relação entre a educação e o trabalho, pode favorecer o crescimento de uma determinada região ou país.

A exigência de conhecimentos científicos, cada vez mais profundos, está necessariamente sendo agregada à população, em todos os campos da atividade humana. Esta incorporação passou a ser questão de sobrevivência, pois a obsolescência tornou-se motivo para engrossar o enorme número de desempregados que não conseguiram se ajustar aos novos padrões. Nesta moderna e complexa sociedade, a educação se destaca como principal acesso ao mercado de trabalho e realça indubitavelmente o seu papel de veículo para a ascensão profissional.

As novas tecnologias aplicadas à educação constituem uma grande oportunidade de transformação qualitativa do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a melhoria do desempenho do discente. Elas ampliam também os limites da transmissão do conhecimento, através da eliminação da barreira geográfica que anteriormente separava a informação daqueles que a procuravam (VALLEJO; ZWIEREWICZ, 2007; SANCHO; HERNÁNDEZ, 2006; SILVA, 2006).

Existe atualmente uma enorme gama de meios disponíveis que tornam possível o progresso educacional, especificamente na capacitação e qualificação de profissionais. A educação é hoje o fator essencial para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e, conseqüentemente, para a sobrevivência das empresas em um mercado globalizado e altamente competitivo. Este sistema, porém, não mais admite um descompasso entre a lenta qualificação do trabalhador e a incorporação de tecnologias. É indispensável que as novas formas de ensino promovam o preparo, a inclusão e o aprimoramento da força de trabalho, como premissa básica para o desenvolvimento deste segmento.

Devido ao avanço tecnológico, as empresas reivindicam profissionais com capacidade intelectual e técnica, indispensáveis às novas práticas de produção. A pressão por uma formação profissional qualificada potencializa a necessidade de uma reflexão sobre suas implicações na prática pedagógica. A esse respeito, Liedke (1997, p. 273) afirma:

Os novos paradigmas produtivos da organização do trabalho, às vésperas do novo milênio, baseados fundamentalmente na microeletrônica e na racionalização, orientam-se por conceitos de produção enxuta e especialização flexível, em que o trabalhador assume progressivamente, um conteúdo intelectual, em oposição ao trabalho físico, manual.

Neste contexto, torna-se extremamente necessário preparar o profissional para desempenhar os mais diversos tipos de função, com uma formação que privilegie a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências. Para isto é imprescindível o uso de múltiplos instrumentais tecnológicos, capazes de gerar oportunidades educacionais que atendam às exigências do novo cenário organizacional.

No Brasil, os principais fatores que limitam o sistema de capacitação e qualificação profissionais são a dimensão territorial do país, o tempo que o indivíduo necessita disponibilizar para seus estudos e os custos envolvidos, tanto a nível individual quanto ao nível de empresa. Com a finalidade de atender a uma demanda crescente por aprendizagem continuada, sem as referidas limitações, a Educação a Distância (EAD) vem sendo cada vez mais utilizada (MOORE; KEARSLEY, 2007). Neste sentido, observa-se o rápido aumento do número de instituições que estão implantando programas de EAD no setor educacional, assim como no setor corporativo.

Em particular, o Exército Brasileiro (EB), buscando atingir a plena formação do seu efetivo em todas as regiões do Brasil, vem direcionando seus esforços no sentido de proporcionar um ensino de qualidade que atenda a demanda face às novas condições tecnológicas. Assim, a criação de cursos na modalidade a distância é uma forma de se disseminar conhecimento, dada a dispersão geográfica em que se encontra o seu efetivo.

A EAD torna-se cada vez mais presente no setor educacional do EB devido ao seu potencial para suprir as necessidades de formação, usando as tecnologias da informação e comunicação (TIC) para oferecer aperfeiçoamento à tropa em locais distantes. A dispersão geográfica das organizações militares representa um desafio logístico e financeiro para a formação do militar, tendo em vista as mais de 500 unidades localizadas nas cinco regiões do país, além das 50 aditâncias em diversos países.

Num esforço para impulsionar a qualificação profissional do seu efetivo nas diversas áreas dos programas de formação oferecidos, e para que seus profissionais possam se aprimorar continuamente, o EB estabeleceu o Programa de Educação a Distância que desempenha um papel-chave neste processo, possibilitando ao militar continuar a sua educação, não importando o local onde esteja servindo.

As vantagens proporcionadas pelo ensino a distância implicam em redução considerável dos custos financeiros com movimentação de pessoal e de despesas de viagem, bem como dos custos pessoais que resultam de tempo gasto longe da família. Outro benefício associado é a permanência do profissional na tropa, evitando a redução do efetivo militar das unidades do Exército em decorrência das transferências, antes necessárias, para frequentar um curso presencial.

Por todas estas razões, o EB tem investido substancialmente em TIC para utilização em EAD. Assim, sob a perspectiva de tornar o aprendizado *online* uma realidade institucionalizada que ultrapassa as barreiras geográficas, o EB através da Portaria nº. 013 (EXÉRCITO BRASILEIRO, 1999), do Estado Maior do Exército (EME), aprovou as diretrizes gerais que regulamentam a implementação de ações de ensino a distância, apoiadas no uso de TIC. Este impulso culminou com a criação do Portal de Educação do Exército, em 2001, que incorporou os diferentes recursos tecnológicos do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) como suporte ao processo de ensino-aprendizagem e gestão do conhecimento.

Neste contexto insere-se a Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), integrante do Sistema de Ensino do Exército Brasileiro. Criada em 11 de janeiro de 1922, com o nome de Centro Militar de Educação Física, a escola foi transferida, em 1930, para a Fortaleza de São João, no bairro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro, sua atual sede. Em 1933, recebeu a denominação de Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), instituição tradicional, considerada o berço da educação física brasileira.

Os cursos oferecidos pela EsEFEx têm por escopo especializar oficiais em Educação Física e Desportos, em Esgrima e em Medicina Esportiva, abrangendo oficiais das Forças Armadas brasileiras e de outros países (denominados oficiais das nações amigas) e Forças Auxiliares.

Desde a criação da EsEFEX, estes cursos sofreram vários aperfeiçoamentos, com a finalidade de proporcionar a contínua atualização de seus conteúdos, de acordo com os avanços conquistados na área de Educação Física. Dentre os cursos

oferecidos, o Curso de Especialização de Instrutor de Educação Física para Oficiais (CI-EsEFEx), buscando aprimorar a sua grade curricular, passou a requerer uma maior capacitação inicial de seus alunos, para que pudesse ter o seu início num estágio mais avançado de conhecimentos, possibilitando a aquisição de objetivos mais ousados e consistentes. Deste modo, foi inserida uma fase inicial (nivelamento) para proporcionar aos alunos uma formação de base com alto nível técnico, fundamental e imprescindível para um bom desempenho nas disciplinas do curso.

Em face desta necessidade o EB instituiu o ensino a distância na Escola de Educação Física, buscando iniciar a capacitação do aluno como pré-requisito para a fase presencial, que é extremamente técnica, específica e especializada.

Atualmente o CI-EsEFEx é constituído de três fases (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2005):

a) 1ª Fase (a distância) – tem duração máxima de 09 (nove) semanas e é realizada pelo oficial-aluno ainda servindo nas organizações militares do Exército em todo território nacional. Esta fase visa apresentar os fundamentos essenciais da Educação Física, proporcionando uma base sólida como para a fase presencial;

b) 2ª Fase (presencial) – tem duração máxima de 39 (trinta e nove) semanas e é realizada nas dependências da Escola de Educação Física do Exército, no Rio de Janeiro;

c) 3ª Fase (estágio supervisionado a distância) – tem duração máxima de 27 (vinte e sete) semanas e é realizada nas Organizações Militares do Exército para as quais o oficial-aluno tenha sido designado, ao término da 2ª fase. Visa a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso.

Na 1ª fase, a distância, são ministradas as primeiras disciplinas do Curso de Instrutor, a saber: Regras I – (Futebol, Voleibol, Basquetebol), Regras II – (Atletismo, Pentatlo Militar, Tiro), História da Educação Física, Introdução à Anatomia Humana e Iniciação à Pesquisa, totalizando uma carga horária de 90 horas.

Com esta 1ª fase, pretende-se proporcionar ao aluno a oportunidade de aprender mesmo estando distante geograficamente da instituição educacional, bem como a possibilidade de gerenciar seu tempo para estudar os conteúdos e desenvolver as tarefas propostas. Desta forma, cabe ao aluno organizar o seu horário de estudo de acordo com suas atividades profissionais e pessoais. Além desses objetivos, a 1ª fase à distância tem como escopo formar o alicerce teórico

necessário para possibilitar o desenvolvimento cognitivo desejável nas fases posteriores do curso.

Ressalta-se a importância desta fase para o desempenho e sucesso do aluno no Curso de Instrutor de Educação Física. Ela constitui um fator determinante para o progresso acadêmico satisfatório e uma conclusão bem sucedida. Vale destacar ainda, que os conhecimentos e habilidades adquiridos devem proporcionar ao aluno alcançar os resultados educacionais adequados no percurso das fases posteriores.

A implantação da educação a distância na EsEFEx deu-se em dois estágios distintos. No primeiro, nos anos de 2006 e 2007, a primeira fase a distância foi viabilizada através do envio de material didático em CD-ROM. Este material foi elaborado por oficiais instrutores de Educação Física para cada disciplina. As dúvidas foram esclarecidas via *e-mail* e não houve a prática de avaliação da aprendizagem, em virtude de não existir uma solução viável para a sua realização.

Em 2008, em seu segundo estágio, a Seção de Educação à Distância (SED) contou com a colaboração de uma professora de Educação Física com conhecimentos em informática, o que possibilitou a implementação da 1ª fase do CI-EsEFEx no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do Portal de Educação do Exército. Efetuou-se primeiramente a identificação das necessidades, tais como recursos tecnológicos e humanos para o desenvolvimento do curso. Designou-se uma equipe composta por professores e instrutores para apoio na elaboração e gestão do conteúdo, assim como na condução das aulas a distância.

É importante destacar que toda a assistência necessária para a implantação do curso foi realizada pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), órgão responsável pelas atividades de ensino no EB, o qual alocou uma equipe de colaboradores para compartilhar o conhecimento técnico indispensável à concretização do projeto.

A partir de 2009, a autora do estudo foi convidada a fazer parte da equipe multidisciplinar da Seção de Ensino a Distância (SED) da EsEFEx. Sua função foi contribuir para o aperfeiçoamento da 1ª fase do CI-EsEFEx, contemplando as abordagens tecnológicas e pedagógicas associadas ao processo de *designer* instrucional, buscando empregar estratégias educacionais capazes de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem no AVA.

No entanto, na medida em que o desenho desta fase ia sendo reformulado, a SED percebeu a necessidade de identificar os pontos que precisavam de

intervenção e melhoria, assim como as potencialidades, para validar ou elaborar estratégias e ações que suprissem possíveis carências no desenvolvimento da formação do aluno. Nesse sentido, a SED propôs aos diretores de ensino uma avaliação formal continuada da 1ª fase do curso, com a finalidade de melhorar a sua qualidade.

1.1 OBJETIVO E JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO

Considerando o exposto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a 1ª fase, a distância, do Curso de Especialização de Instrutores de Educação Física para oficiais (CI-EsEFEx), na percepção dos discentes da turma 2010/2011.

A construção de um curso em um ambiente virtual de aprendizagem envolve o emprego de estratégias de ensino, de tecnologias e abordagens de avaliação. Em decorrência disso, há a necessidade de se planejar, implementar e avaliar este curso, para que o mesmo seja uma prática de interação pedagógica que possibilite o processo de construção e apropriação do conhecimento.

Os resultados da avaliação em tela podem auxiliar a equipe gestora, fornecendo subsídios ao processo de tomada de decisão, conduzindo a uma reflexão crítica das necessidades e possibilidades de aperfeiçoamento do curso.

A avaliação, na medida em que identifica as dificuldades e as lacunas no projeto do curso, pode apontar possíveis correções visando à melhoria da sua qualidade (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004).

1.2 QUESTÕES AVALIATIVAS

A partir do objetivo proposto no presente estudo, as questões que delinearão todo o processo avaliativo em relação à 1ª fase do CI-EsEFEx foram:

- a) Qual é o perfil dos alunos da turma 2010/2011?
- b) Quais foram as dificuldades encontradas pelos alunos?
- c) Quais foram os aspectos positivos e negativos na opinião dos alunos?
- d) Até que ponto os alunos da turma 2010/2011 tiveram uma percepção favorável desta fase?

2 O CURSO DE INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Este capítulo apresenta os aspectos considerados relevantes à compreensão da estrutura organizacional e metodológica da primeira fase do curso de Instrutor de Educação Física, bem como relata algumas atividades que fizeram parte de uma das disciplinas do curso, de forma a explicitar a sua dinâmica no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E METODOLÓGICA DO CURSO

A 1ª Fase do CI-EsEFEx – 2010/2011 teve como principal objetivo fornecer uma formação sólida das disciplinas básicas oferecidas a distância, permitindo integrar os vários domínios e competências que nortearam e consolidaram a prática profissional na segunda fase presencial.

Para o desenvolvimento desta fase, uma equipe multidisciplinar trabalhou de forma integrada. Esta equipe foi composta por: um coordenador, que teve por função o planejamento e a gerência do projeto da 1ª fase; um designer instrucional, profissional com conhecimento das teorias de aprendizagem e metodologias que nortearam o planejamento pedagógico e a definição da plataforma tecnológica; nove conteudistas, profissionais da área de Educação Física que trabalharam na produção do material didático e também como professores/tutores, sendo responsáveis pelo acompanhamento, apoio e orientação ao aluno, em outras palavras, tiveram a função de mediar o processo pedagógico. Vale ressaltar, que a maioria destes profissionais são alunos egressos do próprio Curso de Instrutor de Educação Física e que os membros da equipe que não possuíam experiência em ensino a distância, passaram por um programa de capacitação.

O público-alvo desta fase foi composto por oficiais de nível superior oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), oficiais de outras Instituições Militares Nacionais (Marinha do Brasil, Força Aérea Brasileira, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar) e de Nações Amigas. A seleção dos alunos foi realizada de acordo com a Portaria Nº 036/DGP (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2001), que aprova as normas para a seleção de oficiais e de praças para os cursos de especialização e de extensão. Esta seleção foi desempenhada pelo Departamento-Geral de Pessoal (DGP), órgão setorial responsável pela política de pessoal no EB. Foram selecionados 25 alunos de um universo de 73 candidatos inscritos.

Assim, esta fase foi desenhada para militares com ensino superior completo, todos do sexo masculino. Este perfil homogêneo dos alunos foi considerado importante na definição do público-alvo e conseqüentemente na definição dos pré-requisitos para a realização do curso; assim como para a escolha da concepção pedagógica desta fase. No perfil desejável traçado para o público-alvo, foram consideradas as seguintes características: conhecimentos prévios de informática, acesso à Internet banda larga para um melhor acompanhamento, fluência digital; disciplina, auto-gestão e autonomia para conduzir o próprio aprendizado. O domínio no acesso e utilização do AVA, além da capacidade de interação e colaboração com os demais integrantes do curso, também foram consideradas características necessárias para o bom desempenho do aluno nesta fase. Deste modo, desejou-se um aluno ativo, altamente motivado e auto-disciplinado, crítico e participativo. O aluno deveria também dispor de, em média, 10 horas semanais a serem dedicadas aos estudos e atividades no Portal, adequando a programação das disciplinas ao seu tempo, ritmo e método de aprendizagem. Todas as informações sobre o CI-EsEFEx foram disponibilizadas detalhadamente na página da EsEFEx, propiciando aos interessados subsídios para que decidissem se haveria condições ou alguma restrição que os impedisse de participar do curso.

A proposta desta fase na modalidade a distância, sem encontros presenciais, visou proporcionar ao aluno a oportunidade de aprender mesmo estando distante geograficamente da instituição educacional e a possibilidade de gerenciar seu tempo para estudar os conteúdos e desenvolver as tarefas propostas de acordo com a disponibilidade. Desta forma, coube ao aluno organizar o seu horário de estudo de acordo com suas atividades profissionais e pessoais.

A 1ª Fase foi elaborada com uma concepção pedagógica construtivista. Foram utilizadas metodologias e estratégias que visavam proporcionar a construção do conhecimento a partir da aprendizagem colaborativa, autonomia do aluno e diálogo mediado pelas novas tecnologias de informação e comunicação (COSTA; FRANCO, 2005).

Cada disciplina foi desenvolvida com uma proposta de aprendizagem onde o aluno construía o seu próprio conhecimento em um ambiente de colaboração e compartilhamento de informações e experiências promovido e viabilizado pela tutoria, para atingir os objetivos definidos para cada unidade de aprendizagem. Cabe

destacar que as disciplinas foram elaboradas de forma independente, porém integradas à proposta pedagógica.

Os alunos tiveram acesso aos conteúdos disponibilizados no AVA, que se caracteriza por possuir interface amigável, fácil de ser utilizada, mesmo por usuários leigos em informática; bem como flexibilidade no uso das ferramentas e na diversidade de funcionalidades. Com o objetivo de facilitar a navegação do aluno e direcioná-lo no AVA de forma clara e agradável, decidiu-se que em todas as aulas primeiramente seriam apresentados os conteúdos didáticos e posteriormente o aluno empregaria o conhecimento adquirido em tarefas de reflexão e criação. Buscou-se estimular a interação e a colaboração como forma de se abordar diferentes pontos de vista e perspectivas.

O material didático foi desenvolvido em formato digital e em versão impressa, tendo sido elaborado e produzido pelos professores conteudistas, que são profissionais formados e atuantes na área. Os direitos e responsabilidades relativos à produção do material instrucional estão de acordo com a lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

A organização dos conteúdos das disciplinas no AVA foi estruturada com diferentes ferramentas, síncronas e assíncronas, para favorecer a compreensão e aprendizagem dos alunos. Para atender aos diferentes estilos de aprendizagem, procurou-se utilizar mídias em diversos formatos, tais como vídeo, texto, som e animação.

O acompanhamento pedagógico foi desempenhado pelo tutor, que deveria criar uma atmosfera amigável, estimular a interação entre os participantes e esclarecer dúvidas, ou seja, atuar como mediador, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno. Os tutores também foram orientados a verificar e monitorar diariamente o acesso dos alunos ao AVA, para identificar alunos ausentes ou pouco participativos procurando mantê-los envolvidos e motivados a aprender e conduzir a uma reflexão crítica sobre o tempo de dedicação ao estudo e o respeito aos prazos estabelecidos para o envio das atividades. Cada tutor disponibilizou 10 horas semanais, acompanhando e atendendo os 25 alunos no AVA.

O curso foi concebido visando a interação entre alunos, material didático e tutor. Destacou-se a interação multidirecional (aluno-aluno, tutor-aluno, aluno-tutor) como a chave do processo de ensino-aprendizagem, proporcionada pelos recursos

de comunicação de forma síncrona e assíncrona. Foram estabelecidos encontros virtuais com o tutor ou demais alunos via *chat* (sala de bate-papo), fórum ou mensagem. Estabeleceu-se o envio de mensagens individuais e os fóruns como canais de comunicação para esclarecimento de dúvidas.

Na última aula de cada disciplina, foi avaliado o aprendizado do aluno, levando-se em conta a sua evolução. O sistema de acompanhamento e avaliação teve como meta a participação do aluno no seu processo de formação. Hadji (2001, p.136) defende que a avaliação formativa deve ser feita com o intuito de auxiliar o aluno a tornar-se mais autônomo, crítico, responsável, compreendendo seu desenvolvimento pessoal.

A avaliação formativa tem características informativa e reguladora, ou seja, fornece informações aos dois atores do processo de ensino-aprendizagem: ao professor, que será informado dos efeitos reais de suas ações, podendo regular sua ação pedagógica; e ao aprendiz, que terá oportunidade de tomar consciência de suas dificuldades e, possivelmente, reconhecer e corrigir seus próprios erros.

Em todas as disciplinas houve um acompanhamento da evolução do aluno e constante retorno dos resultados das avaliações, buscando promover o seu desenvolvimento contínuo. O processo de avaliação foi elaborado visando oportunizar ao aluno refletir sobre sua própria aprendizagem. Nas palavras de Versuti (2004, p. 6):

Entendemos por avaliação formativa e colaborativa o processo no qual todos os sujeitos envolvidos participam e existe a preocupação com o acompanhamento e a orientação do aprendiz exigindo do professor flexibilidade e disponibilidade para a mudança, tendo, portanto duas funções; uma informativa e outra reguladora. Esta avaliação contínua e abrangente é fundamental para atingir melhorias significativas na qualidade das ações em EaD e para a resolução de problemas.

A partir dos objetivos estabelecidos, a avaliação da aprendizagem foi realizada de forma distinta em cada disciplina, através de atividades tais como trabalho individual ou em grupo, participação produtiva em fórum e outros. É importante salientar, que poderiam ser feitos os ajustes necessários para adequar o curso a necessidade do aprendiz. No que se refere à avaliação dos discentes,

Silva (2009) acredita que cursos *on-line* bem planejados devem atender diferentes estilos de aprendizagem, fornecer *feedback* sempre que for necessário e permitir mudanças na abordagem de ensino em face de dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.

2.2 FUNCIONAMENTO DO CURSO

A 1ª fase do CI-EsEFEx foi ministrada de dezembro de 2009 a fevereiro de 2010 e teve a duração de nove semanas consecutivas com carga horária de 90 horas. As cinco disciplinas que compõem o curso são: Regras I – (Futebol, Voleibol, Basquetebol); Regras II – (Atletismo, Pentatlo Militar, Tiro); História da Educação Física; Introdução à Anatomia Humana e Iniciação à Pesquisa.

Para uma melhor estruturação desta fase no AVA, as disciplinas Regras I e Regras II foram divididas em seis disciplinas distintas: Futebol, Voleibol, Basquetebol, Atletismo, Pentatlo Militar e Tiro. Para cada uma das nove disciplinas houve um tutor específico.

Assim, o oferecimento desta fase seguiu o seguinte calendário:

Semana	Período	Disciplina
1	07 - 11 Dez 09	REGRAS I: Futebol
2	14 - 18 Dez 09	REGRAS I: Voleibol
3	21 - 24 Dez 09	REGRAS I: Basquetebol
4	28 - 31 Dez 10	REGRAS II: Atletismo
5	04 - 08 Jan 10	REGRAS II: Pentatlo Militar
6	11 - 15 Jan 10	REGRAS II: Tiro
7	18 - 22 Jan 10	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
8	25 - 29 Jan 10	INTRODUÇÃO À ANATOMIA HUMANA
9	01 - 05 Feb 10	INICIAÇÃO À PESQUISA

Quadro 1: Calendário da 1ª fase do CI – EsEFEx 2010.

Fonte: A autora (2010).

Cada disciplina foi disponibilizada a partir do primeiro (1º) dia útil da semana até o último dia útil da mesma. Algumas destas disciplinas tiveram o número de aulas reduzido em virtude dos feriados de 25 de dezembro e 01 de janeiro.

Na etapa que antecedeu o início da 1ª fase do curso, buscou-se recepcionar, orientar e apoiar o aluno, período em que também ocorreu a preparação para o deslocamento do militar da unidade em que estava vinculado para a EsEFEx. A SED prestou assistência técnica aos alunos para a solução de problemas básicos de

cadastramento, configuração e operação da tecnologia. Estes serviços foram executados por meios alternativos, tais como: telefone, fax, etc.

O Manual do Aluno disponibilizado na página da EsEFEx na web buscava dar suporte as ações que antecederam o desenvolvimento das atividades do curso. Um apoio contínuo foi dado também aos tutores, buscando eliminar potenciais obstáculos tecnológicos ao sucesso desta fase.

Para uma melhor compreensão desta fase, será fornecida a seguir uma descrição mais detalhada da disciplina FUTEBOL e sua dinâmica, retratando a sua estrutura e desenvolvimento.

2.2.1 Tema - Regras Gerais do Futebol e Atribuições dos Árbitros de Futebol.

2.2.2 Esboço do Conteúdo e Objetivos Específicos

A estrutura curricular da disciplina está prevista no Plano de Disciplinas (PLADIS) que se constitui o marco de referência para o planejamento dos conteúdos propostos. O quadro 02 apresenta o conjunto de objetivos que nortearam o planejamento da disciplina.

Unidade (Tema principal)	Objetivos específicos
Unidade I - Regras Gerais do Futebol	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as principais regras gerais aplicadas ao futebol.
Unidade II - Atribuições dos Árbitros de Futebol	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os sinais do árbitro, durante um jogo de futebol. • Identificar os sinais dos árbitros assistentes, durante um jogo de futebol.

Quadro 2: Objetivos da Aprendizagem.

Fonte: A autora (2010).

2.2.3 Mapa de Atividades

O Mapa de Atividades teve por objetivo fornecer informações detalhadas sobre o planejamento para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da disciplina. Este documento confeccionado pelo Design Instrucional, continha todas as ações e medidas previstas para que o programa fosse articulado e pautado nos objetivos gerais e específicos que nortearam as unidades de aprendizagem. Consolidava a carga horária de cada aula, a unidade e subunidade, os objetivos específicos, assim como as atividades práticas e teóricas. Nele apresenta-se

também o instrumento de avaliação da aprendizagem e o seu caráter: diagnóstico, formativo ou somativo.

O uso deste instrumento possibilitou uma percepção integral da disciplina e serviu como estratégia educativa, voltada para o enfoque metodológico do processo de formação. No quadro abaixo, pode-se observar o Mapa de Atividades, que proporciona uma visão geral da disciplina Futebol, detalhando as unidades e as atividades propostas para cada aula.

Aula/ Semana (período)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e recursos/ferramentas de EaD	Atividades práticas e recursos/ferramentas de EaD
Aula 1 (07 dez)	Assunto 01: Introdução às Regras Gerais do Futebol e Atribuições dos Árbitros de Futebol	Interpretar as regras gerais de Futebol	Atv 1 – “Orientações Iniciais” Ferramenta: Criar uma página web Atv 3 – Apresentação dos slides “Regras oficiais de futebol” Ferramenta: Link a arquivo	Atv 2– Atualização do Perfil <i>Ferramenta: Criar uma página web</i> Atv 4 – Fórum de Apresentação. <i>Ferramenta: Página web e Fórum.</i>
Aula 2 (09 dez)	Assunto 02: Regras Gerais do Futebol e Atribuições dos Árbitros de Futebol	Interpretar as regras gerais de Futebol	Atv 5 - Leitura do texto regras oficiais de futebol Ferramenta: Link a arquivo Atv 6 – Apresentação do filme: “Futebol”.	Atv 7 - Exercícios Ferramenta: Múltipla escolha Atv 8 – Fórum de Dúvidas Ferramenta: Fórum de Discussão
Aula 3 (11 dez)	Avaliação: Assuntos 01 e 02	Interpretar as regras gerais de Futebol		Atv 9 – Atividade Avaliativa Ferramenta: Questionário

Quadro 3: Mapa de Atividades da Disciplina Futebol.

Fonte: A autora (2010).

2.2.4 Matriz de Design Instrucional

A Matriz de Design Instrucional (DI) constitui-se no planejamento analítico do curso ou unidade de aprendizagem e apresentou o conteúdo programático de cada unidade de aprendizagem, objetivos que deviam ser atingidos, formas de avaliação, conteúdos e ferramentas, promovendo assim uma visão geral do curso.

Na Matriz de DI foram apresentados quais seriam os procedimentos para se atingir um determinado comportamento do aluno como produto de aprendizagem. Ela discriminou o que seria trabalhado como atividade facilitadora para que o

discente desenvolvesse este comportamento durante determinada aula. Serviu ainda como um instrumento que forneceu as informações necessárias para uma compreensão mais ampla do curso e dos objetivos que se pretendia atingir.

A Matriz de DI da Atividade 02 (Atualização do Perfil) da disciplina Futebol é apresentada no quadro 04, que identifica os objetivos, os critérios e mecanismos de avaliação, o tempo médio para a realização das atividades, as ferramentas e o *feedback* ao aluno.

Detalhamento das atividades dinâmicas virtuais individuais e de grupo	
Identificação da Atividade	Atividade 01 – Atualização do Perfil
Descrição/proposta da dinâmica	O aluno deverá preencher o Perfil, destacando suas características pessoais.
Objetivo(s)	– Apresentar o aluno ao grupo; – Contribuir para escolha e formação de pares para atividades em grupos; – Subsidiar a formação de comunidade de aprendizagem.
Critérios / avaliação	Criatividade; Edição de dados pessoais, descrevendo suas principais características.
Tipo de interação	Individual
Prazo	2 dias
Ferramenta	Perfil
Conteúdo(s) de apoio e complementar	
Produção dos alunos/ Avaliação	Texto postado dentro do prazo.
<i>Feedback</i>	Comunicação individual por mensagem do tutor, evidenciando os aspectos positivos e estimulando a participação. Prazo – um dia após a postagem do aluno.

Quadro 4: Matriz de DI da Atividade 01 da Disciplina Futebol.

Fonte: A autora (2010).

2.2.5 O Storyboard

O storyboard funciona como um briefing de um produto a ser desenvolvido, funciona como uma documentação das decisões relacionadas ao design instrucional, base para a gestão, o controle e a comunicação do projeto e a demonstração do produto final para os diversos interessados (FILATRO, 2008, p. 61).

O *storyboard* é uma ferramenta gráfica de construção que tem por finalidade representar visualmente a estruturação do curso. Ele pode ser desenhado para expor a ideia principal do curso, assim como pode ser totalmente detalhado, permitindo conceber o material instrucional apresentando quais instruções serão

pertinentes às atividades especificadas. A Figura 1 ilustra o roteiro da primeira aula do curso.

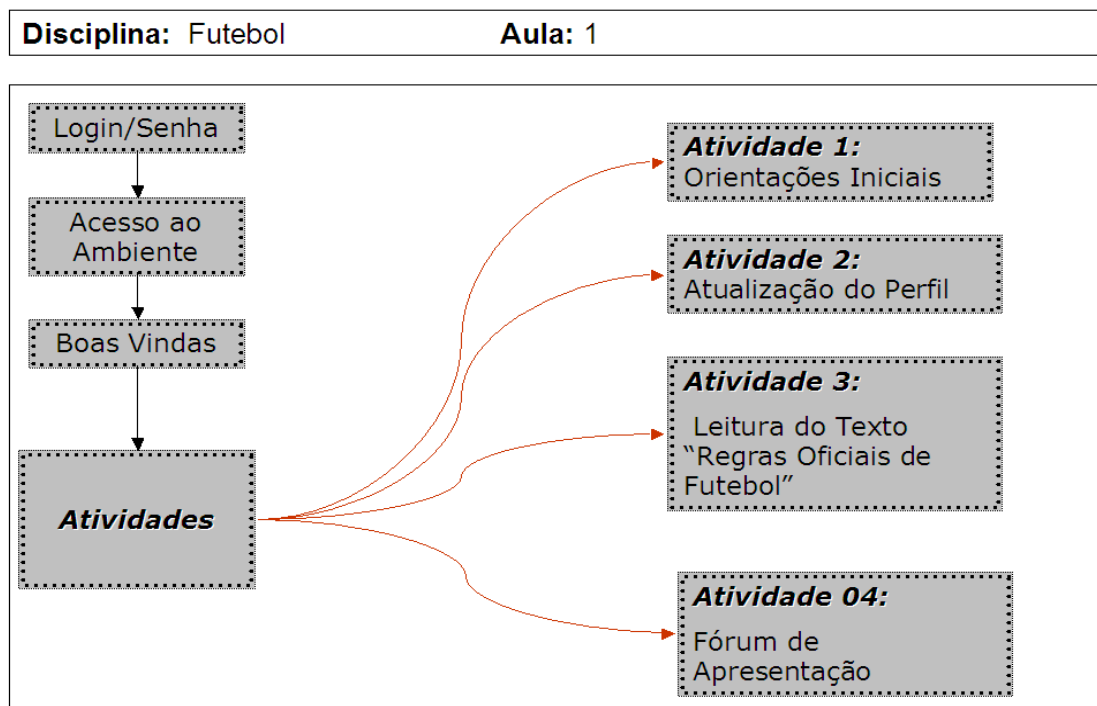


Figura 1: *Storyboard* da Aula 1 da Disciplina Futebol.

Fonte: A autora (2010).

2.2.6 A dinâmica da disciplina Futebol

Esta disciplina foi composta por três aulas disponibilizadas a cada dois dias, exceto final de semana. Cada aula foi planejada para o desenvolvimento de atividades diárias, ficando a critério do aluno gerenciar o melhor momento para realizá-las, respeitando, contudo o prazo estipulado, buscando o melhor aproveitamento da disciplina.

As aulas foram organizadas em forma de atividades propostas e ao final da semana o aluno era submetido a uma avaliação. A estrutura das atividades seguiu o modelo linear, onde foram apresentadas tarefas subsequentes, numeradas sequencialmente, tornando a interface mais enxuta e amigável, a fim de evitar eventuais desconfortos de leitura e navegação.

Por ser a primeira disciplina a ser disponibilizada para os alunos, esta foi constituída a partir da perspectiva de uma proposta de preparação do ambiente e acolhimento do aluno. Assim, logo que o curso foi publicado, os alunos receberam a

mensagem de boas vindas via e-mail. Esta primeira acolhida foi essencial, por contribuir para a afetividade e incentivar o aprendizado virtual através do relacionamento.



Figura 2: Página principal do ambiente virtual de aprendizagem preparada para a disciplina Futebol.
Fonte: A autora (2010).

Para receber os alunos no AVA foi criada uma página com a mensagem de boas-vindas, reproduzida abaixo:

Prezado Aluno matriculado na 1ª fase do Curso de instrutor de Educação Física 2010,
Seja bem Vindo! É um prazer tê-lo conosco. É com grande satisfação que a EsEFEx o recebe.
Este é o ambiente virtual de aprendizagem onde será desenvolvido nosso curso. Nele, você será apoiado por um sistema de tutoria que possibilitará o acompanhamento do ensino-aprendizagem a distância.
A educação a distância é uma modalidade de ensino que tem por objetivo proporcionar uma aprendizagem autônoma e de qualidade, que possibilite ao aluno interação e interatividade

através de atividades individuais e em grupo de forma síncrona e assíncrona.

Nesta fase, sua participação crítica e construtiva e seu envolvimento serão imprescindíveis para alcançar êxito no processo de aprendizagem.

É importante ressaltar que esta modalidade de ensino flexibiliza o tempo e o local da aprendizagem, porém a dedicação e a disponibilidade são extremamente necessárias.

Desejamos um ótimo curso e um bom trabalho!!!

SED/EsEFEx.

Para proporcionar um ambiente de cultura e interação, incluiu-se, logo nas primeiras atividades desta disciplina, a atualização do perfil do aluno e um Fórum de Apresentação. Estas atividades buscaram favorecer o entrosamento entre os alunos e a identificação de interesses em comum. Elas também tinham por objetivo, abrir caminhos para que alguns alunos tivessem a oportunidade de reencontrar colegas espalhados pelo país. Todo o amigável acolhimento almejava reduzir o anonimato e a frieza inerente a um curso on-line. Nesta atividade, os alunos foram incentivados a construir o seu perfil, apresentando-se informalmente e descrevendo suas características pessoais, com o objetivo fundamental de proporcionar aos participantes um espaço para se conhecerem um pouco mais e permitir a formação de grupos de pessoas com interesses em comum.

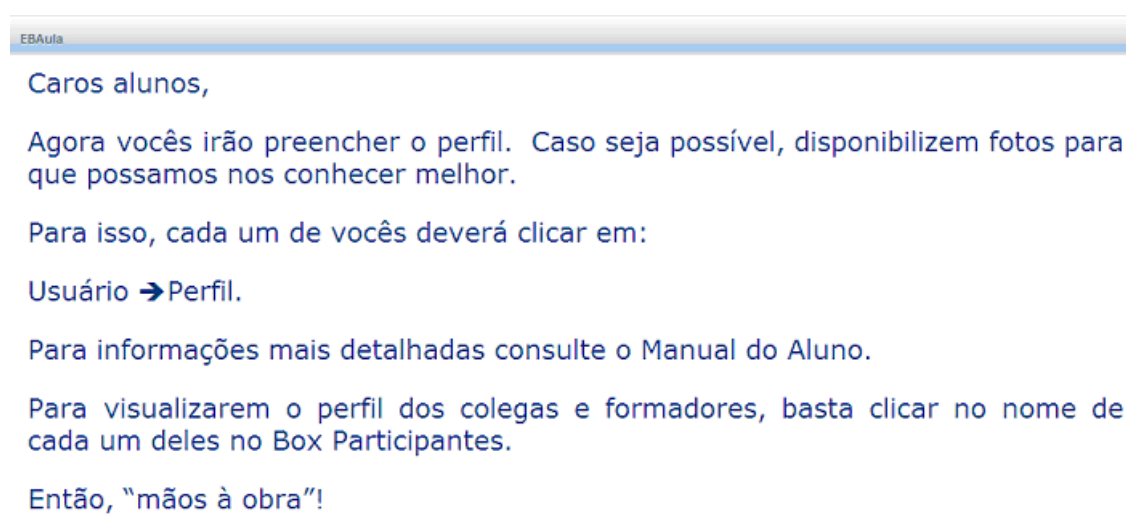


Figura 3: Atividade - Preenchimento do perfil.

Fonte: A autora (2010).

O Fórum de Apresentação foi proposto para desenvolver o diálogo entre os participantes. Nele os alunos deveriam se apresentar e interagir buscando formar uma comunidade virtual de aprendizagem.

Nesta disciplina introdutória, foi apresentado ainda o cronograma de toda a 1ª Fase para que o aluno programasse sua dedicação aos estudos.

Outro fator a ser destacado é a exigência do empenho do aluno na execução das tarefas e o respeito às datas limites propostas, pois findo prazo limite, o AVA automaticamente tornava a atividade inacessível.

O trabalho de orientação foi fundamental para que o aluno não se sentisse isolado. O suporte técnico do AVA a todos os usuários foi executado pela SED. O tutor foi o principal responsável pelo acompanhamento pedagógico e apoio aos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. O grande desafio foi desenvolver e manter a motivação e o interesse dos alunos, promovendo o diálogo para o esclarecimento de dúvidas de conteúdo, no prazo máximo de 24 horas. A eficiência na rapidez de resposta às dúvidas, através de fóruns, correio ou chat procurou evitar a sensação de abandono, elemento complicador, diversas vezes associado ao fracasso e à evasão em cursos a distância.

O processo avaliativo da aprendizagem teve por finalidade verificar se o aluno dominou os objetivos estabelecidos, alcançando com êxito o nível de compreensão proposto para as unidades de aprendizagem, oferecendo ao aluno a possibilidade de verificar seu progresso no aprendizado.

Como o processo de avaliação formativa não se limita à correção da atividade, foram também realizadas observações acerca do desempenho do aluno na referida atividade. Este *feedback*, com uma análise qualitativa das questões, mostrou-se altamente relevante por apresentar ao aluno uma visão da sua evolução.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento do estudo, caracterizando a abordagem avaliativa, a coleta dos dados, a instrumentação, o tratamento de dados, os critérios de julgamento, bem como as limitações do estudo.

Conforme mencionado no capítulo anterior, o presente estudo teve por objetivo avaliar a 1ª fase do Curso de Especialização de Instrutores de Educação Física para oficiais (CI-EsEFEx), na percepção dos discentes da turma 2010/2011.

3.1 ABORDAGEM AVALIATIVA

Foi realizada uma avaliação somativa do curso de Especialização de Instrutores de Educação Física com o objetivo de “dar aos responsáveis pela tomada de decisões do programa e aos consumidores potenciais julgamentos do valor ou mérito do programa em relação a critérios importantes” (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 47). Trata-se de uma avaliação interna feita pela autora do estudo, que faz parte da equipe do curso.

3.2 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados junto aos alunos do curso por meio de questionário. O instrumento foi aplicado após o término da fase a distância. Em fevereiro de 2010, no primeiro dia de aula da fase presencial do curso, dos 25 alunos matriculados estavam presentes 19, que responderam ao questionário. Foi designado um oficial da SED para aplicação do instrumento e os alunos tiveram até duas horas para respondê-lo.

Coube ao aplicador fazer uma sensibilização inicial, explicando que as informações obtidas através dos questionários visavam subsidiar o processo de melhoria contínua do curso. Ele também esclareceu dúvidas e procurou minimizar possíveis erros de interpretação, de forma que dados incorretos não prejudicassem os resultados do estudo.

Os questionários foram devolvidos ao término da aplicação do instrumento e depositados num envelope fechado pelo oficial aplicador que agradeceu a participação de todos.

3.3 INSTRUMENTAÇÃO

Para a obtenção dos dados do estudo, foi utilizado um questionário (ANEXO A).

O instrumento é composto por 51 questões que abordam categorias consideradas importantes para a avaliação de um curso *online*, tais como perfil do aluno, desenvolvimento da disciplina, material didático, metodologia de EAD, ambiente virtual, tutoria e avaliação da aprendizagem. A primeira seção do instrumento contempla questões a respeito de idade, grau de habilidade no uso de recursos de informática e tempo de dedicação aos estudos, que são pertinentes ao perfil do aluno. Na seção seguinte, nas questões de número 7 a 43 o aluno deveria marcar uma dentre quatro possíveis respostas: Muito Bom, Bom, Regular e Insuficiente. As questões de número 44 a 51 possibilitam aos alunos colocarem as observações que julgarem relevantes.

O instrumento utilizado para a avaliação do curso foi devidamente validado por especialistas da Seção Técnica de Ensino, setor responsável por todos os procedimentos relativos ao ensino na instituição, e por juízes especialistas em EAD.

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados obtidos foram organizados e tabulados utilizando-se o aplicativo Excel. A análise dos dados quantitativos foi feita por meio de Estatística Descritiva, com uso de tabelas e quadros, além de cálculo de medidas. No que se refere às questões abertas, foi feita uma análise qualitativa a partir da identificação das categorias evidenciadas nas falas dos discentes.

3.5 CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

Na análise das respostas fornecidas nas questões fechadas do questionário foram adotados os seguintes critérios: (a) a escolha pelo aluno das opções Muito Bom ou Bom indicaria uma avaliação favorável; (b) a escolha pela opção Regular corresponderia a uma avaliação parcialmente favorável; e (c) a preferência pela opção Insuficiente indicaria uma avaliação desfavorável. Assim, para efeitos de análise, as quatro categorias de resposta originalmente incluídas no questionário foram transformadas em três, a saber: Favorável (F) (correspondendo à soma dos

quantitativos das categorias Muito Bom e Bom), Parcialmente Favorável (PF) e Desfavorável (D).

3.6 LIMITAÇÕES

Por se tratar de uma avaliação interna, feita pela autora do estudo que é parte integrante da equipe do curso, existe a possibilidade da mesma ter muitas “perspectivas e pontos cegos” em comum com os membros da equipe, existindo até a possibilidade de ser influenciada por “percepções apriorísticas” do valor básico do curso (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 55).

Outra limitação é o fato de que, embora o curso exista desde 2006, esta é a primeira avaliação sofrida pelo mesmo. Portanto, os resultados do estudo só foram obtidos junto a turma 2010/2011. Além disso, não foi possível obter informações de todos os 25 alunos da turma, pois os questionários foram preenchidos por 19 alunos.

4 RESULTADOS

Este capítulo apresenta os resultados obtidos com a aplicação do questionário, a 19 alunos da turma 2010/2011 do CI-EsEFEx, no que se refere a: (a) perfil do aluno; (b) avaliação das disciplinas; e (c) avaliação da aprendizagem. Ao final, são apresentadas também as conclusões e recomendações do estudo.

4.1 PERFIL DO ALUNO

A idade dos alunos variou de 25 a 29 anos, com média igual a 26,2 anos e desvio padrão de 1,2 anos. A turma é bastante homogênea com relação à variável idade, tendo em vista que o coeficiente de variação foi inferior a 5%.

A grande maioria dos alunos (15, em 19) é oriunda das Regiões Sul e Sudeste. Há dois alunos provenientes da Região Norte e outros dois da Região Nordeste. Não há alunos oriundos da Região Centro-Oeste. Uma possível explicação para isso é que os militares servindo nas regiões Sul e Sudeste têm mais oportunidades para participar de competições esportivas, coordenadas pelos diversos níveis de comando, o que lhes confere a possibilidade de somar mais pontos por participação em eventos desta natureza, e, conseqüentemente, terem maiores chances de seleção para o Curso de Instrutor de Educação Física.

A quase totalidade dos alunos indicou possuir habilidade boa ou muito boa para lidar com recursos de informática. Apenas um aluno respondeu que sua habilidade era regular. Os alunos devem estar familiarizados com os recursos de informática, a fim de evitar possíveis dificuldades em explorar os recursos oferecidos pelo ambiente virtual, onde estão disponibilizados o material didático e as ferramentas computacionais.

Aproximadamente três quartos dos alunos possuíam acesso regular à Internet para a realização da fase a distância do curso. Praticamente todos realizaram esta fase em sua própria residência, sendo que um deles o fez no ambiente de trabalho e, outro, na casa de amigo.

Cerca de metade dos alunos informou ter dedicado duas horas diárias para realizar o curso. A média diária de dedicação aos estudos foi de 1,6 horas com desvio padrão de 0,6 horas. Isso mostra que, com relação à variável horas diárias de estudo, a turma foi bastante heterogênea, com um coeficiente de variação elevado (37,5%). Embora sejam recomendáveis pelo menos duas horas por dia para estudos

e atividades, um número considerável de alunos dedicou apenas uma hora por dia a esta fase.

4.2 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

São apresentados a seguir os resultados relativos a cada uma das nove disciplinas avaliadas em relação às seguintes categorias: Desenvolvimento da Disciplina, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Tutoria, Metodologia de EAD e Material Didático.

4.2.1 Avaliação da Disciplina Futebol

Tabela 1: Resultados obtidos para a disciplina Futebol.

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
07.Clareza na definição dos objetivos do curso.	19	0	0
08.Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.	19	0	0
09.Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	15	4	0
10.O conteúdo da disciplina estava atualizado.	18	1	0
11.O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.	18	1	0
12.O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.	18	1	0
13.As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.	18	1	0
Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
14.Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.	19	0	0
15.As mensagens forneceram informações relevantes.	18	1	0
16.Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.	17	2	0
17.Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.	19	0	0
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
18.Acesso ao Portal do curso.	19	0	0
19.Apresentação visual da tela.	19	0	0
20.Quantidade de informações disponibilizadas na tela.	19	0	0
21.Interface com o usuário no Ambiente.	19	0	0
22.Facilidade de navegação.	19	0	0
23.Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.	18	1	0
24.Tempo para “download” do material didático	18	1	0

(Continuação)

(Continuação)

Tutoria	F	PF	D
25.Tempo de resposta às dúvidas.	19	0	0
26.Domínio dos conteúdos do curso.	19	0	0
27.Estímulo ao trabalho dos alunos.	17	1	1
28.Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.	18	0	1
29.Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	14	4	1
30.Sugestão de material de estudo complementar.	16	1	2
31.O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.	19	0	0
32.O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.	19	0	0
Metodologia de Educação a Distância	F	PF	D
33.Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.	16	2	1
34.Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.	18	1	0
35.Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.	16	3	0
36.Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	8	8	3
37.Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	8	7	4
38.Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.	19	0	0
Material Didático	F	PF	D
39.A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.	19	0	0
40.O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	16	3	0
41.O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.	17	1	1
42.Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.	19	0	0
43.A apresentação gráfica do material.	18	0	1

Fonte: A autora (2010).

Legenda: F (Favorável); PF (Parcialmente Favorável); D (Desfavorável)

Na categoria Desenvolvimento da Disciplina a avaliação dos alunos foi favorável em relação a quase todos os aspectos, com exceção de Profundidade com que os conteúdos foram tratados em que quatro alunos tiveram opinião parcialmente favorável.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) recebeu avaliação favorável de praticamente todos os alunos nos sete aspectos incluídos na categoria.

No caso da Tutoria, boa parte dos aspectos alcançou avaliação favorável. No entanto, o Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso recebeu avaliação parcialmente favorável (quatro alunos) e desfavorável

(um aluno); outro aspecto que alcançou avaliação parcialmente favorável (um aluno) e desfavorável (dois alunos) foi Sugestão de material de estudo complementar.

Na categoria Metodologia de EAD, os aspectos Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo e Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem receberam avaliação favorável somente por menos da metade dos alunos.

O Material Didático alcançou avaliação favorável em boa parte dos aspectos considerados. Somente o aspecto O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas teve avaliação parcialmente favorável (três alunos).

4.2.2 Avaliação da Disciplina Basquetebol

Tabela 2: Resultados obtidos para a disciplina Basquetebol.

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
07. Clareza na definição dos objetivos do curso.	19	0	0
08. Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.	19	0	0
09. Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	15	4	0
10. O conteúdo da disciplina estava atualizado.	17	1	1
11. O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.	18	1	0
12. O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.	18	1	0
13. As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.	18	1	0
14. Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.	19	0	0
15. As mensagens forneceram informações relevantes.	18	1	0
16. Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.	17	2	0
17. Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.	19	0	0
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
18. Acesso ao Portal do curso.	19	0	0
19. Apresentação visual da tela.	19	0	0
20. Quantidade de informações disponibilizadas na tela.	19	0	0
21. Interface com o usuário no Ambiente.	19	0	0
22. Facilidade de navegação.	19	0	0
23. Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.	18	1	0
24. Tempo para "download" do material didático	18	1	0
Tutoria	F	PF	D
25. Tempo de resposta às dúvidas.	19	0	0

(Continuação)

(Continuação)

Tutoria	F	PF	D
26.Domínio dos conteúdos do curso.	19	0	0
27.Estímulo ao trabalho dos alunos.	17	1	1
28.Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.	19	0	0
29.Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	13	3	3
30.Sugestão de material de estudo complementar.	16	2	1
31.O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.	19	0	0
32.O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.	19	0	0
Metodologia de Educação a Distância	F	PF	D
33.Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.	16	2	1
34.Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.	18	1	0
35.Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.	16	3	0
36.Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	8	8	3
37.Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	8	7	4
38.Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.	19	0	0
Material Didático	F	PF	D
39.A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.	18	1	0
40.O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	16	3	0
41.O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.	18	1	0
42.Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.	19	0	0
43.A apresentação gráfica do material.	19	0	0

Fonte: A autora (2010).

Legenda: F (Favorável); PF (Parcialmente Favorável); D (Desfavorável)

Em relação ao Desenvolvimento da Disciplina, a avaliação dos alunos foi favorável, com exceção do aspecto Profundidade com que os conteúdos foram tratados em que quatro alunos tiveram opinião parcialmente favorável.

O AVA recebeu avaliação favorável de quase todos os alunos nos sete aspectos da categoria.

Os alunos avaliaram favoravelmente a maior parte dos aspectos da Tutoria, porém o Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso obteve avaliação parcialmente favorável (três alunos) e desfavorável (três

alunos); o aspecto Sugestão de material de estudo complementar alcançou avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um aluno).

Na Metodologia de EAD o aspecto Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem recebeu avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um aluno); Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos teve avaliação parcialmente favorável (três alunos); já Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo e Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem receberam avaliação favorável por menos da metade dos alunos.

O Material Didático alcançou avaliação favorável em boa parte dos aspectos considerados, mas O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas obteve avaliação parcialmente favorável de três alunos.

4.2.3 Avaliação da Disciplina Anatomia Humana

Tabela 3: Resultados obtidos para a disciplina Anatomia Humana.

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
07.Clareza na definição dos objetivos do curso.	18	1	0
08.Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.	19	0	0
09.Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	15	4	0
10.O conteúdo da disciplina estava atualizado.	18	1	0
11.O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.	18	1	0
12.O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.	18	0	1
13.As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.	18	1	0
14.Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.	19	0	0
15.As mensagens forneceram informações relevantes.	18	1	0
16.Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.	17	2	0
17.Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.	19	0	0
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
18.Acesso ao Portal do curso.	19	0	0
19.Apresentação visual da tela.	19	0	0
20.Quantidade de informações disponibilizadas na tela.	19	0	0
21.Interface com o usuário no Ambiente.	19	0	0
22.Facilidade de navegação.	19	0	0

(Continuação)

(Continuação)

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
23.Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.	18	1	0
24.Tempo para “download” do material didático	18	1	0
Tutoria	F	PF	D
25.Tempo de resposta às dúvidas.	19	0	0
26.Domínio dos conteúdos do curso.	19	0	0
27.Estímulo ao trabalho dos alunos.	17	1	1
28.Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.	18	1	0
29.Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	13	3	3
30.Sugestão de material de estudo complementar.	16	2	1
31.O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.	19	0	0
32.O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.	19	0	0
Metodologia de Educação a Distância	F	PF	D
33.Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.	16	2	1
34.Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.	18	1	0
35.Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.	16	3	0
36.Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	8	8	3
37.Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	8	7	4
38.Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.	19	0	0
Material Didático	F	PF	D
39.A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.	19	0	0
40.O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	16	3	0
41.O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.	18	1	0
42.Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.	19	0	0
43.A apresentação gráfica do material.	18	1	0

Fonte: A autora (2010).

Legenda: F (Favorável); PF (Parcialmente Favorável); D (Desfavorável)

A quase totalidade dos aspectos pertinentes ao Desenvolvimento da Disciplina foi avaliada favoravelmente, a não ser Profundidade com que os conteúdos foram tratados em que quatro alunos tiveram opinião parcialmente favorável.

Os sete aspectos incluídos na categoria AVA conseguiram avaliação favorável dos alunos.

De maneira geral, a Tutoria alcançou avaliação favorável em boa parte dos aspectos. Contudo, o Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso recebeu avaliação parcialmente favorável (três alunos) e desfavorável (três alunos); e Sugestão de material de estudo complementar recebeu avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um aluno).

Na categoria Metodologia de EAD, Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo teve avaliação parcialmente favorável (oito alunos) e desfavorável (três alunos). Já o aspecto Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem conseguiu uma avaliação favorável de apenas oito alunos.

Em relação ao Material Didático as avaliações foram favoráveis na maioria dos aspectos considerados. Somente o aspecto O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas teve avaliação parcialmente favorável (três alunos).

4.2.4 Avaliação da Disciplina Tiro

Tabela 4: Resultados obtidos para a disciplina Tiro.

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
07.Clareza na definição dos objetivos do curso.	19	0	0
08.Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.	19	0	0
09.Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	15	4	0
10.O conteúdo da disciplina estava atualizado.	18	1	0
11.O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.	18	1	0
12.O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.	18	1	0
13.As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.	18	1	0
14.Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.	19	0	0
15.As mensagens forneceram informações relevantes.	18	1	0
16.Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.	17	2	0
17.Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.	19	0	0
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
18.Acesso ao Portal do curso.	19	0	0
19.Apresentação visual da tela.	19	0	0
20.Quantidade de informações disponibilizadas na tela.	19	0	0
21.Interface com o usuário no Ambiente.	19	0	0
22.Facilidade de navegação.	19	0	0

(Continuação)

(Continuação)

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
23.Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.	18	1	0
24.Tempo para "download" do material didático	18	1	0
Tutoria	F	PF	D
25.Tempo de resposta às dúvidas.	19	0	0
26.Domínio dos conteúdos do curso.	19	0	0
27.Estímulo ao trabalho dos alunos.	17	1	1
28.Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.	19	0	0
29.Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	13	3	3
30.Sugestão de material de estudo complementar.	16	2	1
31.O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.	19	0	0
32.O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.	19	0	0
Metodologia de Educação a Distância	F	PF	D
33.Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.	16	2	1
34.Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.	18	1	0
35.Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.	17	2	0
36.Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	9	7	3
37.Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	8	7	4
38.Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.	19	0	0
Material Didático	F	PF	D
39.A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.	18	1	0
40.O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	16	3	0
41.O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.	18	1	0
42.Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.	18	1	0
43.A apresentação gráfica do material.	19	0	0

Fonte: A autora (2010).

Legenda: F (Favorável); PF (Parcialmente Favorável); D (Desfavorável)

Na categoria Desenvolvimento da Disciplina a avaliação dos alunos foi favorável em relação à maioria dos aspectos, excluindo-se apenas Profundidade com que os conteúdos foram tratados em que quatro alunos tiveram avaliação parcialmente favorável.

O AVA obteve avaliação favorável nos sete aspectos incluídos na categoria.

A Tutoria atingiu avaliação favorável, excetuando-se o aspecto Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso com avaliação parcialmente favorável (três alunos) e desfavorável (três alunos); e Sugestão de material de estudo complementar com avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um aluno).

Na categoria Metodologia de EAD, os aspectos Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo e Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem foram avaliados de maneira favorável por menos da metade dos alunos.

No que se refere ao Material Didático, a maioria dos aspectos obteve avaliação favorável, com exceção de O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas com avaliação parcialmente favorável (três alunos).

4.2.5 Avaliação da Disciplina História da Educação Física

Tabela 5: Resultados obtidos para a disciplina História da Educação Física.

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
07.Clareza na definição dos objetivos do curso.	18	1	0
08.Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.	18	1	0
09.Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	15	4	0
10.O conteúdo da disciplina estava atualizado.	17	2	0
11.O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.	18	1	0
12.O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.	18	1	0
13.As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.	18	1	0
14.Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.	18	1	0
15.As mensagens forneceram informações relevantes.	17	2	0
16.Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.	16	2	1
17.Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.	19	0	0
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
18.Acesso ao Portal do curso.	19	0	0
19.Apresentação visual da tela.	19	0	0
20.Quantidade de informações disponibilizadas na tela.	18	1	0
21.Interface com o usuário no Ambiente.	19	0	0
22.Facilidade de navegação.	19	0	0
23.Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.	18	1	0
24.Tempo para "download" do material didático	18	1	0

(Continuação)

(Continuação)

Tutoria	F	PF	D
25.Tempo de resposta às dúvidas.	19	0	0
26.Domínio dos conteúdos do curso.	19	0	0
27.Estímulo ao trabalho dos alunos.	17	1	1
28.Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.	18	1	0
29.Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	13	3	3
30.Sugestão de material de estudo complementar.	16	2	1
31.O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.	18	1	0
32.O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.	19	0	0
Metodologia de Educação a Distância	F	PF	D
33.Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.	15	3	1
34.Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.	19	0	0
35.Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.	16	3	0
36.Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	8	8	3
37.Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	8	7	4
38.Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.	18	1	0
Material Didático	F	PF	D
39.A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.	19	0	0
40.O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	16	3	0
41.O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.	17	2	0
42.Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.	18	1	0
43.A apresentação gráfica do material.	19	0	0

Fonte: A autora (2010).

Legenda: F (Favorável); PF (Parcialmente Favorável); D (Desfavorável)

Com relação ao Desenvolvimento da Disciplina, a avaliação dos alunos foi favorável em quase todos os aspectos, com exceção de Profundidade com que os conteúdos foram tratados em que quatro alunos tiveram uma opinião parcialmente favorável e Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos com avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um aluno).

Todos os aspectos relacionados ao AVA alcançaram avaliação favorável da quase totalidade dos alunos.

Grande parte dos alunos avaliou favoravelmente os aspectos pertencentes à Tutoria. No entanto, o Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso recebeu avaliação parcialmente favorável (três alunos) e desfavorável (dois alunos) e Sugestão de material de estudo complementar teve avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um alunos).

Na categoria Metodologia de EAD, parte dos aspectos teve avaliação favorável dos alunos. Porém, Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos teve avaliação parcialmente favorável (três alunos); Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo teve avaliação parcialmente favorável (oito alunos) e desfavorável (três alunos); e Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem foi recebido avaliação parcialmente favorável (sete alunos) e desfavorável (quatro alunos)

De maneira geral, o Material Didático alcançou avaliação favorável na maioria dos aspectos considerados. Apenas o aspecto O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas teve avaliação parcialmente favorável (três alunos).

4.2.6 Avaliação da Disciplina Pentatlo Militar

Tabela 6: Resultados obtidos para a disciplina Pentatlo Militar.

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
07.Clareza na definição dos objetivos do curso.	19	0	0
08.Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.	19	0	0
09.Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	15	4	0
10.O conteúdo da disciplina estava atualizado.	18	1	0
11.O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.	18	1	0
12.O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.	18	1	0
13.As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.	18	1	0
14.Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.	19	0	0
15.As mensagens forneceram informações relevantes.	17	2	0
16.Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.	17	2	0
17.Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.	19	0	0
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
18.Acesso ao Portal do curso.	19	0	0
19.Apresentação visual da tela.	19	0	0

(Continuação)

(Continuação)

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
20.Quantidade de informações disponibilizadas na tela.	19	0	0
21.Interface com o usuário no Ambiente.	19	0	0
22.Facilidade de navegação.	19	0	0
23.Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.	18	1	0
24.Tempo para “download” do material didático	18	1	0
Tutoria			
25.Tempo de resposta às dúvidas.	19	0	0
26.Domínio dos conteúdos do curso.	19	0	0
27.Estímulo ao trabalho dos alunos.	17	1	1
28.Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.	19	0	0
29.Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	13	3	3
30.Sugestão de material de estudo complementar.	16	2	1
31.O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.	19	0	0
32.O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.	19	0	0
Metodologia de Educação a Distância			
33.Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.	16	2	1
34.Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.	18	1	0
35.Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.	16	3	0
36.Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	8	8	3
37.Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	8	7	4
38.Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.	19	0	0
Material Didático			
39.A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.	19	0	0
40.O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	16	3	0
41.O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.	18	1	0
42.Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.	18	1	0
43.A apresentação gráfica do material.	19	0	0

Fonte: A autora (2010).

Legenda: F (Favorável); PF (Parcialmente Favorável); D (Desfavorável)

A maioria dos aspectos que dizem respeito ao Desenvolvimento da Disciplina foi avaliada favoravelmente por grande parte dos alunos. No entanto, o aspecto Profundidade com que os conteúdos foram tratados alcançou avaliação parcialmente favorável (quatro alunos).

Os resultados obtidos pela categoria AVA indicaram avaliação favorável da maior parte dos alunos em todos os seus aspectos.

Parte considerável dos alunos avaliou favoravelmente a Tutoria. Constituem exceções os aspectos Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso que recebeu avaliação parcialmente favorável (três alunos) e desfavorável (dois alunos); e Sugestão de material de estudo complementar com avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um aluno).

Na Metodologia de EAD, Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo e Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem foram aspectos que receberam avaliação favorável de menos da metade dos alunos.

O Material Didático alcançou, de maneira geral, avaliação favorável, com exceção do aspecto O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas com avaliação parcialmente favorável (três alunos).

4.2.7 Avaliação da Disciplina Iniciação à Pesquisa

Tabela 7: Resultados obtidos para a disciplina Iniciação à Pesquisa.

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
07.Clareza na definição dos objetivos do curso.	15	2	2
08.Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.	16	1	2
09.Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	9	8	2
10.O conteúdo da disciplina estava atualizado.	19	0	0
11.O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.	15	1	3
12.O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.	16	1	2
13.As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.	13	4	2
14.Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.	15	3	1
15.As mensagens forneceram informações relevantes.	15	2	2
16.Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.	16	2	1
17.Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.	18	0	1
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
18.Acesso ao Portal do curso.	19	0	0
19.Apresentação visual da tela.	19	0	0
20.Quantidade de informações disponibilizadas na tela.	15	1	3
21.Interface com o usuário no Ambiente.	19	0	0

(Continuação)

(Continuação)

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	F	PF	D
22.Facilidade de navegação.	19	0	0
23.Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.	18	1	0
24.Tempo para “download” do material didático	18	1	0
Tutoria	F	PF	D
25.Tempo de resposta às dúvidas.	19	0	0
26.Domínio dos conteúdos do curso.	17	1	1
27.Estímulo ao trabalho dos alunos.	17	1	1
28.Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.	18	1	0
29.Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	13	3	3
30.Sugestão de material de estudo complementar.	15	2	2
31.O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.	12	4	3
32.O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.	19	0	0
Metodologia de Educação a Distância	F	PF	D
33.Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.	15	2	2
34.Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.	18	1	0
35.Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.	15	3	1
36.Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	8	8	3
37.Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	8	7	4
38.Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.	17	1	1
Material Didático	F	PF	D
39.A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.	8	6	5
40.O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	14	4	1
41.O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.	14	3	2
42.Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.	13	4	2
43.A apresentação gráfica do material.	17	0	2

Fonte: A autora (2010).

Legenda: F (Favorável); PF (Parcialmente Favorável); D (Desfavorável)

No que diz respeito ao Desenvolvimento da Disciplina, somente os aspectos Conteúdo da disciplina estava atualizado e Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização foram avaliados

favoravelmente por quase todos os alunos. O aspecto que obteve pior avaliação foi Profundidade com que os conteúdos foram tratados.

Na categoria AVA, os alunos avaliaram a maioria dos aspectos de maneira favorável, com exceção de Quantidade de informações disponibilizadas na tela.

No caso da Tutoria, a maioria dos aspectos conseguiu avaliação favorável. Porém, Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso obteve avaliação parcialmente favorável (três alunos) e desfavorável (três alunos); Sugestão de material de estudo complementar teve avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (dois alunos); e O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto alcançou avaliação parcialmente favorável (quatro alunos) e desfavorável (três alunos).

Na Metodologia de EAD, somente Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias e Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem foram aspectos avaliados favoravelmente.

No que concerne ao Material Didático, apenas A apresentação gráfica do material recebeu avaliação favorável de quase todos os alunos. Já o aspecto, A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem obteve a pior avaliação.

4.2.8 Avaliação da Disciplina Atletismo

Tabela 8: Resultados obtidos para a disciplina Atletismo.

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
07.Clareza na definição dos objetivos do curso.	19	0	0
08.Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.	19	0	0
09.Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	15	4	0
10.O conteúdo da disciplina estava atualizado.	18	1	0
11.O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.	18	1	0
12.O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.	18	1	0
13.As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.	18	1	0
14.Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.	19	0	0
15.As mensagens forneceram informações relevantes.	18	1	0
16.Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.	16	2	1

(Continuação)

(Continuação)

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
17.Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.	19	0	0
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)			
18.Acesso ao Portal do curso.	19	0	0
19.Apresentação visual da tela.	19	0	0
20.Quantidade de informações disponibilizadas na tela.	19	0	0
21.Interface com o usuário no Ambiente.	19	0	0
22.Facilidade de navegação.	19	0	0
23.Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.	18	1	0
24.Tempo para “download” do material didático	18	1	0
Tutoria			
25.Tempo de resposta às dúvidas.	19	0	0
26.Domínio dos conteúdos do curso.	19	0	0
27.Estímulo ao trabalho dos alunos.	17	1	1
28.Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.	19	0	0
29.Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	14	3	2
30.Sugestão de material de estudo complementar.	16	2	1
31.O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.	19	0	0
32.O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.	19	0	0
Metodologia de Educação a Distância			
33.Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.	16	2	1
34.Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.	18	1	0
35.Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.	16	3	0
36.Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	8	8	3
37.Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	9	7	3
38.Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.	19	0	0
Material Didático			
39.A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.	19	0	0
40.O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	16	3	0
41.O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.	18	1	0
42.Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.	19	0	0
43.A apresentação gráfica do material.	19	0	0

Fonte: A autora (2010).

Legenda: F (Favorável); PF (Parcialmente Favorável); D (Desfavorável).

A avaliação do Desenvolvimento da Disciplina foi favorável em quase todos os aspectos, com exceção de Profundidade com que os conteúdos foram tratados, em que quatro alunos tiveram uma opinião parcialmente favorável, e de Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos, com avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um aluno).

O AVA recebeu uma avaliação favorável de praticamente todos os alunos nos sete aspectos que compõem a categoria.

No caso da Tutoria, grande parte dos aspectos recebeu avaliação favorável. Entretanto, o Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso teve avaliação parcialmente favorável (três alunos) e desfavorável (dois alunos); outro aspecto que recebeu avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um aluno) foi Sugestão de material de estudo complementar.

Na Metodologia de EAD, Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos alcançou avaliação parcialmente favorável (três alunos); já Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo e Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem receberam uma avaliação favorável de menos da metade dos alunos.

O Material Didático obteve avaliação favorável na maioria dos aspectos considerados. Apenas o aspecto O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas teve uma avaliação parcialmente favorável (três alunos).

4.2.9 Avaliação da Disciplina Voleibol

Tabela 9: Resultados obtidos para a disciplina Voleibol.

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
07.Clareza na definição dos objetivos do curso.	19	0	0
08.Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.	19	0	0
09.Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	15	4	0
10.O conteúdo da disciplina estava atualizado.	18	1	0
11.O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.	18	1	0
12.O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.	18	1	0
13.As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.	18	1	0

(Continuação)

(Continuação)

Desenvolvimento da Disciplina	F	PF	D
14.Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.	19	0	0
15.As mensagens forneceram informações relevantes.	18	1	0
16.Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.	17	2	0
17.Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.	19	0	0
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)			
18.Acesso ao Portal do curso.	19	0	0
19.Apresentação visual da tela.	19	0	0
20.Quantidade de informações disponibilizadas na tela.	19	0	0
21.Interface com o usuário no Ambiente.	19	0	0
22.Facilidade de navegação.	19	0	0
23.Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.	18	1	0
24.Tempo para "download" do material didático	18	1	0
Tutoria			
25.Tempo de resposta às dúvidas.	19	0	0
26.Domínio dos conteúdos do curso.	19	0	0
27.Estímulo ao trabalho dos alunos.	17	1	1
28.Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.	19	0	0
29.Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	13	3	3
30.Sugestão de material de estudo complementar.	16	2	1
31.O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.	19	0	0
32.O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.	19	0	0
Metodologia de Educação a Distância			
33.Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.	16	2	1
34.Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.	18	1	0
35.Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.	16	3	0
36.Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	8	8	3
37.Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	8	7	4
38.Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.	19	0	0
Material Didático			
39.A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.	19	0	0

(Continuação)

(Continuação)

Material Didático	F	PF	D
40.O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	16	3	0
41.O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.	18	1	0
42.Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.	19	0	0
43.A apresentação gráfica do material.	19	0	0

Fonte: A autora (2010).

Legenda: F (Favorável); PF (Parcialmente Favorável); D (Desfavorável)

Os alunos avaliaram de maneira favorável quase todos os aspectos da categoria Desenvolvimento da Disciplina, exceto Profundidade com que os conteúdos foram tratados, que recebeu avaliação parcialmente favorável de quatro alunos.

O AVA foi avaliado favoravelmente pela maioria dos alunos em todos os aspectos.

A Tutoria recebeu, em geral, uma avaliação favorável. Contudo, Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso teve avaliação parcialmente favorável (três alunos) e desfavorável (três alunos); e Sugestão de material de estudo complementar alcançou avaliação parcialmente favorável (dois alunos) e desfavorável (um aluno).

Na categoria Metodologia de EAD, apenas Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias e Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem foram aspectos avaliados favoravelmente por quase todos os alunos. Os aspectos que obtiveram avaliação mais desfavorável foram Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo e Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.

O Material Didático obteve avaliação favorável em quase todos os aspectos avaliados. A exceção foi O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas, com avaliação parcialmente favorável (três alunos).

4.2.10 Análise Comparativa das Disciplinas

Após a análise da avaliação dos alunos, feita para cada disciplina da primeira fase do curso, considerou-se importante realizar uma análise comparativa das nove disciplinas em relação aos diferentes aspectos avaliados (Tabela 10).

Tabela 10: Aspectos que não tiveram avaliação favorável nas disciplinas do curso.

Desenvolvimento da disciplina	F	B	N	T	H	P	I	A	V
Clareza na definição dos objetivos do curso.							X		
Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.							X		
Profundidade com que os conteúdos foram tratados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
O conteúdo da disciplina estava atualizado.									
O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.							X		
O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.							X		
As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.							X		
Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.							X		
As mensagens forneceram informações relevantes.							X		
Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.					X		X	X	
Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.									
Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)									
Acesso ao Portal do curso.									
Apresentação visual da tela.									
Quantidade de informações disponibilizadas na tela.							X		
Interface com o usuário no Ambiente.									
Facilidade de navegação.									
Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.									
Tutoria									
Tempo de resposta às dúvidas.									
Domínio dos conteúdos do curso.									
Estímulo ao trabalho dos alunos.									
Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.									
Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sugestão de material de estudo complementar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.							X		
O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.									
Metodologia de EAD									
Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.		X	X				X		X

(Continuação)

(Continuação)

Metodologia de EAD									
Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.									
Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.		X	X		X	X	X	X	X
Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.									
Material didático									
A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.							X		
O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.							X		
Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.							X		
A apresentação gráfica do material.									

Fonte: A autora (2010).

Legenda: (F) Futebol; (B) Basquetebol; (N) Anatomia Humana; (T) Tiro; (H) História da Educação Física; (P) Pentatlo; (I) Iniciação à Pesquisa; (A) Atletismo; (V) Voleibol.

De acordo com a Tabela 10, verifica-se que, nas nove disciplinas avaliadas, os alunos mostraram-se satisfeitos com a maioria dos aspectos relacionados à categoria Desenvolvimento da disciplina. Contudo, o aspecto Profundidade com que os conteúdos foram tratados necessita ser revisto pois, em todas as disciplinas, não foi avaliado favoravelmente. O aspecto Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos não teve uma avaliação favorável nas disciplinas Atletismo, História da Educação Física e Iniciação à Pesquisa. Os resultados observados para a disciplina Iniciação à Pesquisa indicaram que a mesma necessita de reformulações em quase todos os aspectos.

No que se refere ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, todos os aspectos incluídos foram bem avaliados em oito das nove disciplinas. A exceção ocorreu na disciplina Iniciação à Pesquisa no aspecto Quantidade de informações disponibilizadas na tela.

Ao avaliarem a Tutoria, os alunos, de uma maneira geral, tiveram uma percepção favorável. Porém, em todas as disciplinas, Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso e Sugestão de material de estudo complementar não foram aspectos bem avaliados. O aspecto O tutor

apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto não foi bem avaliado apenas no caso da disciplina Iniciação à Pesquisa.

O Material Didático usado no curso foi, em geral, bem avaliado. No entanto, em todas as disciplinas, o aspecto O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas não foi bem avaliado. Na disciplina Iniciação à Pesquisa, somente o aspecto Apresentação gráfica do material teve uma avaliação favorável.

A análise comparativa das disciplinas revelou que, em quase todas as categorias incluídas no questionário, existem aspectos que não foram bem avaliados em todas as disciplinas. Dessa forma, os seguintes aspectos devem necessariamente ser revistos: Profundidade com que os conteúdos foram tratados; Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso; Sugestão de material de estudo complementar; Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo; Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem; e O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas. Com relação à avaliação global de cada disciplina, Iniciação à Pesquisa obteve a pior avaliação, com 21 aspectos que não obtiveram avaliação favorável dos alunos, em um total de 36 aspectos avaliados.

4.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A seguir, são apresentados os resultados referentes às questões de número 44 a 50 do questionário.

Na questão 44 tem-se por objetivo detectar, na opinião dos alunos, se as atividades avaliativas consideraram o ritmo de aprendizagem, possibilitando alcançar os objetivos propostos. Todos os alunos julgaram adequadas as atividades avaliativas. Algumas opiniões mostram essa percepção favorável:

“Estavam em pleno acordo com os materiais apresentados.”

“Havia tempo suficiente entre a disponibilização do material didático e os dias das atividades avaliativas”.

“Em sua grande maioria, exigiam conhecimento básico (inicial) sobre a matéria compatível com o estágio inicial do curso.”

“Tempo suficiente para o estudo”

“As provas cumpriram com o ritmo de aprendizagem.”

“As avaliações seguiram a sequência de apresentação dos assuntos.”

Na questão 45 indaga-se se as atividades avaliativas permitiram aos alunos evidenciar a sua aprendizagem. Todos os alunos responderam “sim”. No entanto, os comentários emitidos revelam tanto avaliações favoráveis, quanto desfavoráveis.

“As avaliações foram bem objetivas, bastando apenas saber manusear as regras para responder as questões, isso não se aplica à totalidade das matérias.”

“Eram referentes aos conhecimentos estudados na fase inicial.”

“Abrangeram o conteúdo todo da matéria.”

“Elas ajudaram a balizar a forma de estudo, mas não tudo o que foi estudado, e houve casos [em] que foi cobrado algo sem ter [sido] dado material de estudo.”

“Perguntas de acordo com o conteúdo, porém deveria haver só questões múltipla escolha pois são mais objetivas.”

“A matéria Iniciação a Pesquisa não possuía um conteúdo necessário à resolução das atividades.”

“As questões de Iniciação a Pesquisa ficaram pouco objetivas.”

A questão 46 tinha por objetivo saber dos alunos se o acompanhamento e a avaliação dos conteúdos trabalhados foram feitos de forma sistemática e abrangente. Todos os alunos responderam afirmativamente. Como se pode observar, os comentários mostram uma percepção favorável:

“Foi cobrado o que foi direcionado pelo portal.”

“Buscou um conhecimento geral da matéria.”

“No momento em que temos a nota instantaneamente após a realização dos testes, temos uma demonstração da forma sistemática com a qual somos avaliados.”

As questões 47, 48 e 49 do questionário tinham por finalidade investigar as possíveis dificuldades encontradas para a realização do curso. Nas informações fornecidas pelos alunos verificou-se que, com relação à chefia imediata, nenhum aluno teve dificuldade:

“Consegui realizar o estudo e trabalhar sem interferência.”

“Todos os instrutores respondiam satisfatoriamente às dúvidas dos alunos.”

“Houve tempo suficiente para a realização do EAD.”

“Estava em férias.”

No entanto, para cerca de um terço dos alunos, a família foi um fator que dificultou a realização do curso:

“Férias ou período de viagem junto à família. Houve momentos em que tive que dar atenção ao curso.”

“As medidas administrativas, como mudança, por vezes, prejudicaram o curso.”

“Provas em feriado (1 jan e 25 Dez).”

“Problemas de saúde do meu avô.”

Segundo os alunos, as maiores dificuldades encontradas na realização do curso estavam relacionadas com: tempo para dedicação aos estudos, acesso ao ambiente virtual, qualidade do material didático, período de realização das provas e custos envolvidos com a realização do curso. Seguem-se alguns comentários:

“Tempo para uma maior dedicação em virtude do período em que acontece o EAD.”

“Adequar o tempo de estudo às atividades particulares.”

“Entrar na Internet em qualquer lugar, durante as viagens.”

“Dificuldade de acesso a Internet no Haiti.”

“As fontes de consulta disponibilizadas em Iniciação a Pesquisa não abrangiam os itens solicitados nas atividades avaliativas.”

“Material didático de Iniciação à Pesquisa bastante confuso.”

“Prova nos feriados nacionais.”

“Em algumas situações, ficou difícil o acompanhamento ao acumular férias e curso.”

“O custo para a impressão do material didático.”

Na questão 50, os alunos apontaram os aspectos positivos e negativos da primeira fase do curso. Os aspectos avaliados de forma favorável envolvem a abordagem de ensino, a ação da tutoria, em especial no esclarecimento de dúvidas e no incentivo à aprendizagem dos alunos, e a competência dos tutores:

“Introdução aos assuntos que serão estudados na fase presencial do curso.”

“Dá uma visão sobre as regras que serão estudadas.”

“Facilita o contato com os conteúdos disciplinares.”

“Os assuntos abordados no EAD motivaram os alunos para o curso, pois, para quem gosta de atividade física e esportes, conhecer com mais profundidade as regras e técnicas é muito importante.”

“O sequenciamento da matéria e divisão em blocos.”

“Tirada de dúvidas.”

“Incentivo ao estudo.”

“Profissionalismo e alto padrão dos instrutores no EAD, colocando para estudo assuntos de grande importância.”

Os aspectos negativos mencionados foram: o período de realização do curso, a avaliação da aprendizagem feita na disciplina Vôlei, o não atendimento ao planejamento do curso, e a disciplina Iniciação a Pesquisa, que apresentou problemas em relação a todas as categorias avaliadas, com exceção do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

“O período de realização do EAD.”

“Prova em feriado.”

“Tipo de prova do Vôlei (discursiva, pois dificulta a correção).”

“A dificuldade que algumas disciplinas tiveram em disponibilizar os questionários e as atividades avaliativas na data e horário previsto.”

“Algumas matérias não foram abertas na data prevista.”

“Horário de encerramento de algumas provas foi diferente do estabelecido no portal.”

“A matéria Iniciação a Pesquisa deveria ser mais elucidativa.”

Na última questão do instrumento, embora os alunos pudessem registrar seus comentários/sugestões, poucos os fizeram. Alguns avaliaram favoravelmente a primeira fase do curso:

“Gostei muito do EAD. Foi muito válido para uma iniciação nas matérias.”

“Achei muito proveitoso o material disponibilizado pela disciplina voleibol, através de tele-aulas, que possibilitaram uma maior visualização e compreensão da disciplina. Seria interessante que, para os anos vindouros, as demais disciplinas disponibilizassem um material semelhante.”

Por outro lado, houve comentários desfavoráveis com relação ao período em que ocorreu a fase à distância do curso e à falta de incentivo dos tutores em promover atividades em grupo:

“As semanas do Natal e do Ano Novo poderiam ser excluídas do período do EAD, mesmo que este acrescente 2 semanas no calendário final.”

“Deve-se incentivar o trabalho em grupo, pois possibilita maior compreensão da matéria.”

4.4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Apresentados os resultados obtidos com a aplicação do questionário, neste momento passa-se a responder às questões avaliativas que nortearam o presente estudo.

Com relação à primeira questão formulada, a saber, “Qual é o perfil dos alunos da turma 2010/2011?” verificou-se que os discentes são jovens, com idade média de 26 anos. Em sua maioria, são oriundos das regiões Sul e Sudeste. O predomínio de alunos destas regiões possivelmente tem relação com o processo seletivo do curso, que estabelece uma sistemática de contagem de pontos em competições desportivas. As competições são organizadas nos diversos níveis de comando da Força Terrestre, começando nas organizações militares de área mais elementares, como os batalhões, passando pelas Brigadas e Divisões de Exército, chegando até aos Comandos Militares de Área. Quanto mais alto na escala hierárquica estiver a organização militar coordenadora das competições, maior é o quantitativo de atletas que participam das competições, acarretando em pontuação mais elevada atribuída a estes militares.

Ao se analisar a distribuição geográfica das organizações militares pelo Brasil, aliada ao índice de desenvolvimento das regiões em que se situam, fica fácil perceber que as regiões Sul e Sudeste apresentam maiores oportunidades para a realização de competições desportivas coordenadas pelos mais altos escalões de comando. Isto acontece porque a maior concentração de organizações militares nestas regiões diminui a distância entre elas, facilitando a reunião e o transporte de atletas.

Boa parte todos os alunos informou ter domínio de recursos de informática, o que facilitou a exploração do Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde estão disponibilizados o material didático e as ferramentas computacionais.

O acesso regular à Internet para a realização da fase a distância do curso não foi um problema para a maioria dos alunos.

Apenas metade dos alunos informou ter destinado duas horas por dia para estudos e atividades no AVA, o que pode ter afetado de forma negativa o resultado do processo de ensino-aprendizagem. O tempo que o aluno dedica aos estudos está relacionado com a disciplina e a autonomia desejáveis no perfil do aluno a distância.

Em resposta à segunda questão, que indaga quais foram as dificuldades encontradas pelos alunos para a realização da primeira fase do curso, nenhum aluno informou a ocorrência de dificuldades com relação à chefia imediata. Cabe ressaltar que alguns alunos empenharam seu período de férias laborais na execução do curso, o que dificultou a avaliação acerca de possíveis dificuldades relacionadas à sua chefia imediata. Ainda assim, os resultados encontrados mostram que o comando das Unidades Militares apoiou a execução do curso, não impondo atividades e atribuições conflitantes ou incompatíveis com a execução das tarefas discentes. Esse procedimento é desejável e benéfico, impactando positivamente no resultado final individual da fase à distância.

No entanto, para cerca de um terço dos alunos, a família foi um fator que dificultou a realização do curso. Embora a maioria dos alunos tenha conseguido conciliar as atividades do curso com as obrigações familiares, percebeu-se uma interferência do curso na vida pessoal destes. Esta interferência se deveu a diversos fatores, alguns dos quais são pontuais e de cunho estritamente pessoal. Entretanto, outros fatores estão ligados ao planejamento e à condução do curso, período de sua realização e datas das avaliações, bem como à adequação do material didático e ao conteúdo de determinadas disciplinas.

A conciliação de férias e atividades particulares com a realização do curso também constituiu uma dificuldade para os alunos. Isso ocorreu porque a 1ª fase do curso foi desenvolvida nos meses de dezembro de 2009 e janeiro de 2010, época normalmente coincidente com os períodos de férias e transferências dos militares de suas Unidades para a EsEFEx. As transferências demandam inúmeras providências administrativas por parte dos transferidos, dificultando sobremaneira a sua dedicação a qualquer outra atividade, principalmente as de ensino, com avaliações em datas e horários definidos, como é o caso da 1ª fase à distancia.

Na terceira questão do estudo buscou-se descobrir quais foram os aspectos positivos e negativos da 1ª fase do curso na percepção dos alunos. A abordagem de ensino, envolvendo uma progressiva introdução aos conteúdos ministrados, foi um ponto positivo citado pelos alunos, bem como o constante acompanhamento das atividades propostas, o que contribuiu para a motivação da aprendizagem. Também foi citada como fator positivo, em diversas observações feitas pelos alunos, a relevância dos assuntos ministrados que seriam vistos, de forma mais profunda, durante a fase presencial do curso. Este resultado reforça a validade do ensino à

distância, ao mesmo tempo em que valoriza o trabalho desenvolvido pelos tutores e alunos na 1ª fase do curso, contribuindo para o aperfeiçoamento técnico-profissional durante a fase presencial do curso.

Os pontos negativos mencionados relacionaram-se ao período de realização do curso e datas de provas, ao trabalho de alguns tutores e à evidente insatisfação de um grande número de alunos em relação à disciplina Iniciação à Pesquisa. A partir dos aspectos positivos e negativos, foi possível conhecer os pontos fortes da 1ª fase e identificar as oportunidades de melhoria do curso.

No que diz respeito à quarta questão, a saber, até que ponto os alunos da turma 2010/2011 tiveram uma percepção favorável em relação à 1ª fase do CI-EsEFEx, observou-se que quase todos os aspectos relativos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foram considerados adequados. Somente na disciplina Iniciação à Pesquisa foi apontada a necessidade de modificações no que se refere à quantidade de informações disponibilizadas na tela. O trabalho desenvolvido pelos tutores recebeu, de maneira geral, uma avaliação favorável. Porém, de acordo com os alunos, em todas as disciplinas os tutores não estimularam a cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso, nem sugeriram material para estudo complementar. Cabe ressaltar que a quantidade de alunos considerada adequada para o Ministério da Educação (MEC) é de, no máximo, 30 por tutor. A turma do CI-EsEFEx 2010/1011 constituía-se de apenas 25 alunos, o que possibilitava um acompanhamento individualizado e motivado pelo diálogo.

É importante salientar que a interação é um dos pilares da formação a distância. O relacionamento que ocorre entre os atores que compõem a sala de aula virtual está intrinsecamente relacionado à construção do conhecimento de forma colaborativa. Para que a interação ocorra, necessita-se dispor de ferramentas que promovam o processo de comunicação, favoreçam vínculos efetivos e retenham o interesse dos alunos. O tutor tem papel fundamental tanto no acompanhamento das atividades individuais, como nas atividades em grupo, auxiliando, motivando e proporcionando a discussão e a troca de informações.

Quanto à metodologia da Educação a Distância, identificou-se claramente em todas as disciplinas um formato que privilegia a atividade individual, em detrimento de atividades em grupo, estando em desacordo com a proposta do curso.

Constatou-se a necessidade de uma cuidadosa revisão do material didático na Disciplina Iniciação à Pesquisa, principalmente no que diz respeito à linguagem

utilizada. Um dos fatores que contribui expressivamente para dinamizar a prática docente no AVA é a utilização de material didático contextualizado, dialógico e que estimule a auto-aprendizagem. Desta forma, é preciso conhecer o perfil do aluno para a elaboração de um material didático adequado.

A grande maioria dos alunos teve uma percepção favorável quanto à avaliação da aprendizagem, pois esta respeitou o ritmo de cada aluno, possibilitando alcançar os objetivos propostos.

Os resultados obtidos no estudo sinalizaram que a maioria dos alunos teve uma percepção favorável com relação à 1ª fase do curso. No entanto, parte dos alunos informou a ocorrência de dificuldades na realização do curso, bem como apontou aspectos negativos, tendo-se constatado a necessidade de reformulações.

Visando o aprimoramento da 1ª fase do curso, recomenda-se:

- Reformular a disciplina Iniciação à Pesquisa, especialmente no que diz respeito ao material didático, através da elaboração de um novo material, adequado ao perfil do público-alvo, sujeito à revisão do conteúdo e a testes periódicos de validação.

- Capacitar os tutores, notadamente quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências para EAD. É imprescindível que o tutor faça uma reflexão crítica sobre o seu papel em um curso a distância. O acompanhamento educacional vai além de questões como o tempo de resposta às dúvidas e correção de atividades propostas; constitui-se uma nova *práxis* que realmente contribua para a formação do aluno.

- Criar um ambiente virtual para os tutores com a finalidade de possibilitar a troca de experiências educacionais na modalidade a distância.

- Supervisionar os tutores visando o cumprimento do mapa de atividades, possibilitando a intervenção oportuna da direção de ensino em atividades que não estejam sendo desenvolvidas de acordo com o quadro-horário planejado.

- Alterar o período de realização da 1ª fase do CI-EsEFEx, de modo a oferecer melhores condições de estudo aos alunos, o que provavelmente resultará em uma maior dedicação dos mesmos, com conseqüente reflexo positivo no seu desempenho.

- Intensificar nas disciplinas as atividades em grupo, utilizando as ferramentas do AVA, como o Fórum de Discussão, que permite o debate de temas

pelos participantes, potencializando a interação através do diálogo e da troca de experiências.

- Sensibilizar os alunos quanto à necessidade de pelo menos duas horas diárias de estudos.
- Utilizar recursos visuais como tele-aulas, possibilitando maior visualização e compreensão das disciplinas.
- Rever o processo seletivo do curso, tendo em vista o predomínio de alunos procedentes das regiões Sul e Sudeste, de forma que o mesmo oportunize o acesso a alunos oriundos de outras regiões.

Este trabalho teve por objetivo avaliar a primeira fase, à distância, do Curso de Instrutor da Escola de Educação Física do Exército, fornecendo subsídios para a tomada de decisão e a melhoria contínua do curso. Por meio deste estudo constatou-se, ainda, a importância da avaliação permanente e sistêmica no contexto educacional e a necessidade da construção de uma cultura institucional, visando direcionar as ações das práticas educativas.

REFERÊNCIAS

COSTA, Luciano Andreatta Carvalho da; FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. Ambientes virtuais de aprendizagem e suas possibilidades construtivistas. *Renote*, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2005. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a25_ambientesvirtuais.pdf>. Acesso em: 23 out. 2010.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Departamento-Geral do Pessoal. Portaria nº 036/DGP, de 26 de abril de 2001. Aprova as Normas para a Seleção de Oficiais e de Praças para os Cursos de Especialização e de Extensão. *Boletim do Exército*, Brasília, DF, n. 18, 4 maio 2001. Disponível em: <<http://www.dee.ensino.eb.br>>. Acesso em: 13 dez. 2010.

_____. Estado-Maior do Exército. Portaria nº 013/EME, de 27 de abril de 1999. Aprova as Diretrizes Gerais para o Ensino a Distância no Exército Brasileiro. *Boletim do Exército*, Brasília, DF, n. 18, 1999. Disponível em: <<http://www.dee.ensino.eb.br>>. Acesso em: 23 out. 2010.

_____. Estado-Maior do Exército. Portaria nº 129/EME, de 17 de outubro de 2005. Normatiza as condições de funcionamento do Curso de Instrutor de Educação Física. *Boletim do Exército*, Brasília, DF, n. 42, 2005. Disponível em: <www.esefex.ensino.eb.br>. Acesso em: 23 out. 2010.

FILATRO, Andrea. *Design instrucional na prática*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

HADJI, Charles. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LIEDKE, Élide Rubini. Processo de trabalho. In: CATTANI, Antonio David (Org.). *Trabalho e tecnologia: dicionário crítico*. Porto Alegre: Ed. da Universidade, UFRGS; Petrópolis: Vozes, 1997.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

SANCHO, Juana Maria; HERNÁNDEZ, Fernando. *Tecnologias para transformar a educação*. Porto Alegre: Artmed, 2006. 200 p.

SILVA, Christina Marília Teixeira da. Avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem. In: SILVA, A. C. (Org.). *Aprendizagem em ambientes virtuais*. Porto Alegre: Mediação, 2009.

_____. *Tecnologia educacional*. Rio de Janeiro: Universidade Castelo Branco: Cátedra Unesco, 2006.

VALLEJO, Antonio P.; ZWIREWICZ, Marlene (Org.). *Sociedade da informação, educação digital e inclusão*. Florianópolis: Insular, 2007.

VERSUTI, Andrea C. Avaliação formativa e qualidade em Ead. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 11., 2004, Salvador. *Anais...* Salvador, BA, 2004.

WORTHEN, Blaine. R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Gente, 2004.

ANEXO

**ANEXO A - Escola de Educação Física do Exército Seção Técnica de Ensino
Pesquisa de Opinião sobre o Ensino a Distância**

CURSO DE INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ANO: 2010

Responda às questões a respeito da 1ª Fase a Distância do Curso de Instrutor de Educação Física que o senhor acabou de concluir.

O objetivo principal desta pesquisa é obter informações que subsidiarão o processo de melhoria contínua dos cursos promovidos pela Escola de Educação Física.

Sua participação é de extrema importância, portanto procure responder a todas as perguntas.

Perfil do Aluno					
1. Idade: _____ anos					
2. Qual a sua região de origem?	<input type="checkbox"/> norte	<input type="checkbox"/> nordeste	<input type="checkbox"/> sul	<input type="checkbox"/> sudeste	<input type="checkbox"/> centro-oeste
3. Qual o seu grau de habilidade no uso de recursos de informática?					
<input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente					
4. Durante a realização da Fase a Distância o sr possui acesso regular a internet?					
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
5. Local em que o curso foi realizado					
<input type="checkbox"/> em casa <input type="checkbox"/> no trabalho <input type="checkbox"/> outros. Especificar					
6. Quantas horas por dia o sr se dedicou aos estudos desta fase?					
<input type="checkbox"/> 1 hora <input type="checkbox"/> 2 hora <input type="checkbox"/> 3 horas ou mais					

De acordo com a legenda abaixo Escolha UMA única alternativa que melhor represente a sua opinião a respeito da disciplina. Por favor, evite deixar questões sem respostas.

Disciplina	Legenda
Futebol	F
Voleibol	V
Basquetebol	B
Atletismo	A
Pentatlo Militar	P
Tiro	T
História da Educação Física	H
Anatomia Humana	N
Iniciação a Pesquisa	I

Desenvolvimento da Disciplina	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
7. Clareza na definição dos objetivos do curso.				
8. Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso.				
9. Profundidade com que os conteúdos foram tratados.				
10. O conteúdo da disciplina estava atualizado.				
11. O encadeamento da apresentação dos conteúdos facilitou a aprendizagem.				
12. O tipo e a quantidade de atividades foram compatíveis com a proposta e a duração da disciplina.				
13. As atividades facilitaram o entendimento e estimularam os estudos.				
14. Indicação de bibliografia e fontes de pesquisa.				
15. As mensagens forneceram informações relevantes.				
16. Os avisos de datas de entrega dos trabalhos facilitaram a sua realização nos prazos previstos.				
17. Os trabalhos exigidos ao final da disciplina foram compatíveis com o prazo para a sua realização.				
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
18. Acesso ao Portal do curso.				
19. Apresentação visual da tela.				
20. Quantidade de informações disponibilizadas na tela.				
21. Interface com o usuário no Ambiente.				
22. Facilidade de navegação.				
23. Localização das informações necessárias pelo usuário no ambiente do curso.				
24. Tempo para "download" do material didático				
Tutoria	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
25. Tempo de resposta às dúvidas.				
26. Domínio dos conteúdos do curso.				
27. Estímulo ao trabalho dos alunos.				
28. Estímulo à busca de novas informações sobre o assunto.				
29. Estímulo à cooperação, interação e aprendizagem entre os participantes do curso.				
30. Sugestão de material de estudo complementar.				
31. O tutor apresentou exemplos que facilitaram a compreensão do assunto.				
32. O tutor respeitou as diversas opiniões apresentadas pelos alunos.				

Metodologia de Educação a Distância	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
33. Discussões dos temas abordados nos fóruns para sua aprendizagem.				
34. Utilidade do fórum para estabelecer troca de ideias.				
35. Estímulo ao aprofundamento dos conteúdos através dos fóruns de discussão temáticos.				
36. Equilíbrio entre atividades individuais e em grupo.				
37. Trabalhos realizados em grupo para sua aprendizagem.				
38. Eficácia dos exercícios de autoavaliação para a verificação da aprendizagem.				
Material Didático	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
39. A linguagem dos materiais é clara, precisa, estimula e facilita a aprendizagem.				
40. O material estimula debates e pesquisas mais aprofundadas.				
41. O material contém combinação adequada do uso de textos, vídeos, imagens e animações.				
42. Adequação do conteúdo quanto à quantidade de informação.				
43. A apresentação gráfica do material.				
Avaliação da Aprendizagem				
44. As atividades avaliativas consideraram o ritmo de aprendizagem, possibilitando alcançar os objetivos propostos?				
[] Sim [] Não				
Justifique:				
45. As atividades avaliativas permitiram demonstrar a sua aprendizagem durante o Curso?				
[] Sim [] Não				
Justifique:				
46. Os conteúdos trabalhados no curso foram acompanhados e avaliados de forma sistemática e abrangente?				
[] Sim [] Não				
Justifique:				

47. Durante a realização do curso, houve algum tipo de dificuldade junto a sua chefia imediata?
() Sim () Não
Justifique:
48. Durante a realização do curso, houve algum tipo de dificuldade junto a sua família?
() Sim () Não
Justifique:
49. Quais as maiores dificuldades encontradas na realização do Curso?
50. Aspectos positivos/negativos:
51. Comentários/Sugestões: